



# GUERRA AO FOSFORO

Comprem o Acendedor Piróforo

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A' venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

União Industrial e Comercial, Lim. DA  
Pampilhosa do Botão

CAIXILHOS  
SOALHOS  
FORROS  
PARQUETS  
MOLDURAS  
CAL PARDA  
VIGAMENTO

Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

## "Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos

grêves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Fabrica de descasque de arroz  
(ANDORINHA)

João Vieira & Filhos  
COIMBRA

VENDEM

Milhos e Farinhas  
Legumes e Semeas  
Carvão aos Sacos  
Palha Prensada : e  
Sal em quantidades

Preços convidativos

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

Electrotécnica de Coimbra, L.da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o quem pessoal habilitado no estrangeiro.

## Mucosan

Ultima maravilha da sciencia alemã

MUCOSAN

Poderoso anti-blenorrágico

UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas

PURGAÇÕES

MUCOSAN

Indispensavel na hygiene intima das senhoras

UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas

FLORES BRANCAS

Peçam em todas as farmacias

Deposito Geral em COIMBRA

Drogeria Villaca, Suc.

134, Rua Ferreira Borges, 136  
Telefone, 261

Empresa das Minas do  
Cabo Mondego

Arrematação para o fornecimento de madeiras

Faz-se publico, de que no escriptorio da Figueira se procederá no dia 15 do proximo mez de Dezembro, á arrematação das seguintes madeiras, para o fornecimento a efectuar durante o ano de 1923:

Toros de pinho  
Taboas de caixal  
Taboas de solho  
Travessas de pinho  
Longarinas  
Postes para linha telefonica  
O caderno de encargos está patente, para consulta, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escriptorio da Figueira.  
O engenheiro-director da exploração, A. Cardoso Pinto.

Historia de Portugal por Pinheiro Chagas

Vendem-se os 10 volumes desta obra grandiosa, em estado de novo, bem encadernados.  
Informa-se na Rua Eduardo Coelho, 14.

Fabricação de louça

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argilla feldspato, é para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia.  
artas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

Grande Loteria do Natal

EM 22 DE DEZEMBRO

1.º PREMIO  
1.000.000\$000 (mil centos)  
2.º PREMIO  
400.000\$000

Bilhetes e fracções

PEDIDOS A  
Julio da Cunha Pinto & Filho  
Largo das Ameias

PEÇAM OS VINHOS E LICORES

DE  
Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª  
CANTANHEDE

## MEL

Otima qualidade  
Fino e puro

VENDE

João Alves Barata

R. Eduardo Coelho

Telef 523

Orivesaria Aliança

(Relojaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almeida : 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-DUIVIES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

Regional,

Vinho branco de mesa

Pedidos a

J. Martins Rios & C.ª L.ª

CANTANHEDE

Polvo novo muito fino

Sêco e meio sêco, a chegar

Peçam preços a

ALBERTO PITTA

Rua Visconde da Luz, 34-1.º

Modista de chapéus

Trabalhos pelos ultimos figurinos

Rua do Quebra - Costas, 45 - 2.º

CUIDADO

As noites já estão frias! A cada um de nós, a gripe, a tosse, a bronquite e outras doenças do nariz e da garganta. Defendei-vos! Usando os melhores, mais seguros, mais agradáveis e mais baratos REBUÇADOS MILAGROSOS, de consumo diário de todos os dias, não só para a prevenção, mas também para o tratamento da gripe e da tosse. Em todas as farmacias e drogerias.

Prevenção

A firma THOMAS KEATING de Londres, informa os seus clientes que, tendo recebido varias reclamações sobre a ineficacia actual do seu antigo e famoso pó insecticida, averiguou que tais reclamações se referiam a outro produto que se acha á venda, no qual foi imitado o seu empacotamento. Previne pois o publico que se acatele, comprando sómente as calxinhas onde se vê distintamente a assinatura TOMAS KEATING, na etiqueta das mesmas. Agosto de 1922.

10:000\$00

Abona-se a juro por letra com fador, nesta redacção se diz.

## Aproveitem!

os preços de MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUTORA ARGANILENSE, L.ª—Arganil

## Admissão aos Liceus

João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, na sua casa em Santa Cruz, rua Venancio Rodrigues, 9.

AGUAS ROMANAS (PEDRAS SALGADAS)

Recomendam-se pela sua eficacia no tratamento das doenças de ESLOMAGO e INTESTINOS.

FERNANDES TOMAZ & MIRANDA  
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

DOENÇAS dos OLHOS  
JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a AVENIDA SA DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.  
COIMBRA

Carvão Cardiff, Hull

Forja especial e Antracite

Aos melhores preços do mercado, vendem:  
FERNANDES TOMAZ & MIRANDA  
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva ..... 535.127\$299  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos ..... 98.883\$755  
Total ..... 634.011\$054

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra  
Senhor Xavier d'Andrade, successor  
Rua do Corpo de Deus, 39  
COIMBRA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º grammas INDUSTRICENSE  
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

TRESPASSA-SE O RESTAURANTE DOS CAÇADORES, um dos mais afreguesados de Coimbra.  
Dirigir ao mesmo.

# GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## RETALHOS

**QUITA-SE** de novo, e com certa insistência, na imprensa diaria a grave situação em que se encontram as nossas importantes províncias ultramarinas: Moçambique e Angola, perante a cubilça impudente da União Sul-Africana. A gravidade da situação não é oculta, antes pelo contrario, exposta de molde a fazer conhecer ao país que um perigo iminente pesa sobre o nosso dominio colonial.

Até agora o ministro respectivo não se dignou ilucidar oficialmente o país, nem cre-nos tenha dado as ordens necessarias para evitar que dum momento para outro estijamos em face dos factos consumidos, e, enfim, mesmo que não conseguiremos os designios menos honestos da União quanto ao que é nosso, muito obrigado.

Soubes o país em tempo que se haviam interrompido as negociações para um novo convenio com aqueles nossos vizinhos em Africa, em virtude das exigencias desmedidas que nos faziam e cujo tom autoritario não se conduzia nem o bem com a nossa situação de país livre. A ameaça da construção dum porto para substituir o de Lourenço Marques, pelo qual se faz quase que inteiramente o trafego para o territorio da União, succederam-se as campanhas na imprensa e os discursos politicos em que se preconisa a invasão e a anexação das nossas provincias de Moçambique e Angola. E não cuidemos que não se palanque, pois que os factos demonstram que a União tem um exercito perfeitamente equipado, com 250 mil homens, artilharia, metralhadoras, 1.500 aviadores, 50 aparelhos, etc. São numeros muitos a publico pelo illustre official superior da nossa marinha de guerra, sr. Leite do Rego.

## CRÓNICA DE LISBOA

Os que annunciam plangentemente a derrocada eminentemente proxima do Teatro Nacional nunca se deram em subitê a elegante, dinastica, sumptuosa casa de espectáculo onde, como meubros, passaram inegualveis architecturas scenicas e houve risos, gargalhadas metalicas, exclamações dolorosas, emoções, dramas, tragedias, agonias e revoltas, ainda hoje chamada, para pasmo das gerações caqueticos presentes, S. Carlos, o lirico S. Carlos.

## O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Esplendida quadra do ano, cheia de luar, ás noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a familia se reunia numa admiravel communhão de espirito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa

GAZETA DE COIMBRA ..... 10\$00  
Um anónimo ..... \$50

## Biblioteca Municipal

Até que finalmente a cidade de Coimbra vai ter, como era justo e como era lógico, uma *Biblioteca Municipal*.

**1 de Dezembro**  
Comemorando a patriótica data do 1.º de Dezembro de 1640, em todos os quartéis das unidades da guarnição militar de Coimbra, realizaram-se formaturas gerais das unidades, tendo usado da palavra varios officiaes que proferiram patrioticos discursos alusivos á data notavel rememorada.

## CRÓNICA DE LISBOA

no seu realismo sombrio, na sua análise penetrante ás ambições, ás vaidades, ou egoismos da vida. Dir-se-ia que um mundo de espectros passava naquelas noites fantasticas de luz, d'alegria e de lagrimas, por entre as claridades fundentes da ribalta, na caracterização classica dos comediantes, nas exclamações vibrantes dos interpretes.

## A FONTE NOVA

Até que enfim conseguimos saber o valor d'antiguidade, historico e artistico da fonte Nova para se pensar em considerá-la monumento nacional.

Por tudo isto e muito mais a fonte deve ficar. E' mais um monumento a oferecer á contemplação dos sabios.

## Os aviadores não passaram

O povo e academia acorrem á Estação Velha para saudarem os intrepidos aviadores.

Embora oficialmente tivesse sido comunicado á cidade que os heroicos aviadores não passavam no rapido para o Porto, á estação de Coimbra B acorreram milhares de pessoas num entusiasmo louco de saudar os dois grandes portugueses, perdominando nesse movimento patriótico a Academia, que em massa foi á estação.

## Eleições

Na quinta-feira um grupo de eleitores a quem constara que tinham sido roubadas as actas da eleição da junta de freguesia de Santa Cruz, dirigiu-se á Camara Municipal para se proceder á abertura da caixa que devia encerrar os documentos eleitorais, tendo ali comparecido os individuos que constituiram a respectiva mesa.

## ECOS DA SOCIEDADE

**Aniversarios**  
Fazem anos, hoje: *Mentira Cidália Gomes*, *D. Julia Rosa Coelho*, *Joaquim Gomes Paredes*.  
**Amanhã:** *D. Elisa Figueira*.  
**Segunda-feira:** *O menino Carlos, filho do sr. Carlos P. ca.*

**Conso clamor-se na Capela da N. S.ª da Graça o logar da Bemcanta, freguesia de S. Martinho do B. spo, a Sr.ª D. Maria Izabel de Conaes e Mariz com o sr. Dr. Jorge Artur Leitão.**

## CRÓNICA DE LISBOA

o milagre das resurreições teatraes deslumbra os espiritos e faz comover as almas mais esquivas, as mais resistentes sensibilidade humanas.

## CRÓNICA DE LISBOA

o milagre das resurreições teatraes deslumbra os espiritos e faz comover as almas mais esquivas, as mais resistentes sensibilidade humanas.

## CRÓNICA DE LISBOA

o milagre das resurreições teatraes deslumbra os espiritos e faz comover as almas mais esquivas, as mais resistentes sensibilidade humanas.

## CRÓNICA DE LISBOA

o milagre das resurreições teatraes deslumbra os espiritos e faz comover as almas mais esquivas, as mais resistentes sensibilidade humanas.

todas as architecturas morais, deslumbra, ás vezes, pela maravilhosa variedade dos seus tipos e até, — quem sabe? — pelas cristalinas gargalhadas dalguma mocidade que desabrocha no pautano e na lama, como um lírio branco.

Mario Machado.

Abertura da época

Associação de Foot-ball de Coimbra

Continuam activamente os trabalhos para a organização desta Associação que, no nosso meio, virá disciplinar inergias, fortalecer vontades e reorganizar os campeonatos extintos.

Nas diversas reuniões provisoriamente no consultório do distinto sportsman Dr. Carlos de Figueiredo que, pela Associação, tem sido incansável, nota-se um profundo entusiasmo e uma admirável harmonia. Procedeu-se já ao sorteio dos teams que hão de jogar no próximo domingo para a disputa do primeiro campeonato.

Aparecem grupos em 3 categorias.

Belo sintoma de rejuvenescimento, sem duvida nenhuma. Numa das ultimas reuniões procedeu-se ao exame dos juizes de campo.

Examinou o distinto sportsman de Lisboa, Mendes Leal, com a assistência dos sportsmen Manuel Camões, Ribeiro da Costa e Mario Machado, que formavam para esse efeito, o conselho tecnico.

A Associação de Foot-ball de Coimbra organizou os primeiros encontros.

O resultado foi o seguinte: 3.<sup>as</sup> categorias, ás 9 horas: Onze Branco, contra Esperança Club, Juiz, Aureliano Lima.

A's 11 horas, Associação Academica contra os Coimbraenses. Juiz, Luiz Lucas.

2.<sup>as</sup> categorias; ás 13 horas, União Foot-ball Club contra Aviz Atlético Club. Juiz, Alberto de Moraes.

O desafio sensacional da tarde realiza-se entre as 1.<sup>as</sup> categorias da Associação Academica e do Moderno Foot-ball Club.

O match será arbitrado pelo distinto sportman de Lisboa Mendes Leal. Ambos os teams são fortes e dar-nos-hão, decididamente, um jogo correcto, mas forte e rapido.

O encontro entre os dois agrupamentos principiará ás 15 horas, no campo de Santa Cruz.

CONCERTO MUSICAL

A'manhã, das 15 ás 17 horas, realiza no Café-Coimbra, um concerto musical, o dueto que ali tem tocado e agradado muito, com o seguinte programma:

- Alegro com brío de la Cinqueme.— El Ven Beethoven.
- Le Conte de Con-Leuxemburg, Suite de valses.—Fransc Lear.
- L'egliser Exilé.—Auguste Sanier.
- Souvenir.—Haidin.
- Le crens de nuit.—H. Leonard.
- Poete et paysan (ouverture).—Soppé.

Sport Club Conimbricense

Em reunião de Direcção desta colectividade, ultimamente realisada, foi resolvido abrir uma inscrição de socios e não socios, para a organização de uma tuna que terá como regente um distinto profesor desta cidade.

Tambem foi resolvido que todos os socios que queiram fazer parte do Grupo Dramatico se inscrevam até ao dia 15 do corrente mês.

As inscrições de socios e não socios estão abertas todos os dias, das 20 ás 22 horas, na sede deste Club.

AGUAS

Sabemos que melhoraram as aguas que abastecem a cidade, cuja analise ha dias as tinha dado como más.

Musica na Avenida

A'manhã, das 14 ás 16 horas, a banda de infantaria 23 toca na Avenida Navarro, o seguinte programma:

PRIMEIRA PARTE

- Ronda (P. D.)..... ECHOGOVEN
- La Blond Lizie (Sinfonia)..... GALIANO
- De Mi Patrie (Valsa)..... GOLIS
- Os mur-muros do Mendigo (Famuzi)..... SOUVINET

SEGUNDA PARTE

- Chanteau Margau (Zarzuela)..... LIMA
- Jaquellina (arranjo)..... LIMA
- Pusse do brado..... LANGE

SCENA COMICA

Em uma das ultimas noites deu-se um caso interessante em um predio do bairro alto, o qual tendo principiado por tetrico e pavoroso acabou por ser comico.

Pela hora adiantada da noite a familia da casa acordou sobresaltada com o barulho que se fazia no telhado.

Não podiam ser ratos, por que o barulho ia além das suas forças. Gatos tambem não, por que não miavam, e toda a gente sabe que nas vespéras de Janeiro eles dão sempre sinal de si. Eram portanto gatunos dos mais arrojados e atrevidos.

A familia aguardava o momento terrivel de encontrar na sua frente homens de grandes barbas, armados de revolver e punhais, para ir á janelá gritar por socorro.

Isto durou mais de meia hora, mas o terror fez com que a familia não conseguisse descançar durante toda a noite.

De manhã passou-se revista á casa e foi então encontrá-se o corpo de delicto do crime no telhado. Era uma grande chouriça de Castelo de Vide, com bem evidentes sinais de dentes e unhas de gatos.

Os temíveis gatunos tinham roubado a chouriça na tenda do visinho e fugido com ela para o telhado, disputado-a á unhada e á dentada. Ou por que as forças eram iguais, ou porque a chouriça não prestava, ou porque a fome não era nenhuma, largaram a presa sem a devorar.

A policia ainda não tem participação do crime, mas é bem que perdoe aos seus autores, pois o roubado tambem não procederá. Mas se algum gato ladrão lhe torna a entrar na loja, fica sem rabol!

CONFERENCIAS

Sob a presidencia do reitor da Universidade, o ilustre professor sr. Dr. Mendes dos Remedios, realiza amanhã, no C. A. D. C., pelas 14 horas, a sua primeira conferencia sobre Gil Vicente.

O erudito professor fará mais duas conferencias subordinadas ao mesmo tema.

MISSA

Na igreja da Sé Velha foi ontem resada uma missa sufragando a alma de D. Tereza Simões, recentemente falecida em Lisboa.

Ao acto, que foi mandado celebrar por uma pessoa de familia assistiu grande numero de pessoas.

INCENDIO

Ontem, pelas 18 horas, manifestou-se incendio na chaminé do predio habitado pelo sr. João dos Santos Cidral, na rua do Borrallho.

Nova sociedade

Vai ser constituída uma nova sociedade para exploração da "Fornecedora Commercial, Limitada, que tem a sua sede em Coimbra, na rua em construção, que vai do Arnado para a Avenida dos Oleiros.

Esta sociedade ficará constituída por novos e valiosos elementos que decerto a farão prosperar, constando até que dela fará parte um importante capitalista.

Destina-se ao negocio de commissões e consignações, de vive-res, cereais, legumes, azeites, gazolina, petroleo, etc.

Será muito ampliado o edificio.

O novo gerente da Sociedade, será o sr. Samuel Cerveira da Costa, que está animado e cheio de boa vontade para que a Sociedade obtenha o melhor exito e confiança, como se espera pelos elementos que a vão constituir.

E assim será mais um importante armazem comercial a afirmar o progresso da nossa terra.

O infeliz Pimponacio

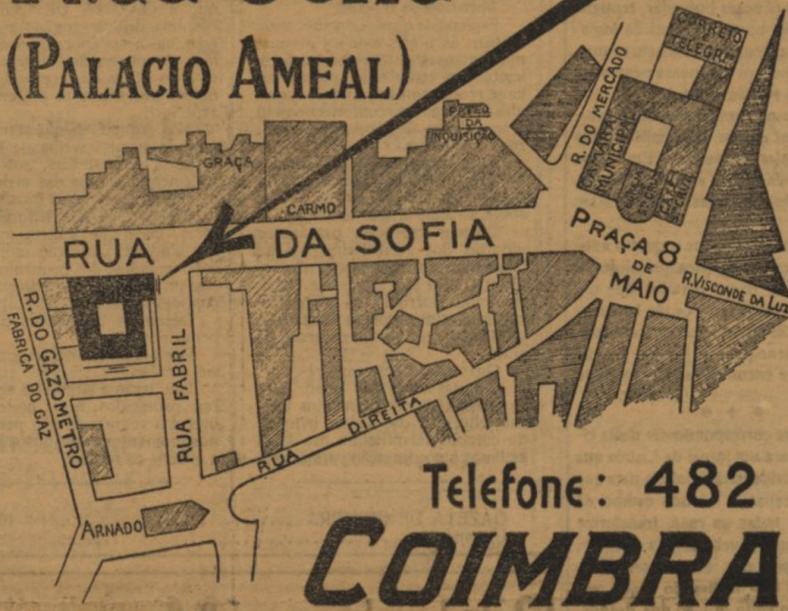
Para este pobre operario recebemos a quantia de 5\$00 do sr. Joaquim da Costa e Silva. Em seu nome agradecemos o generoso obulo.

Por lapso dissemos que a anonyma SS nos tinha dado com aquele fim a quantia de 1\$00, quando é certo, ela nos entregou 2\$00, a que já demos o devido destino.

MODEIS-ESTOFOS A. AMADO, L<sup>DA</sup>

MUDOU PARA A

R. da Sofia (PALACIO AMEAL)



Telefone: 482

COIMBRA

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

SESSÃO DE 29 XI-1922

APELAÇÃO CIVIL

Sabugal.—Francisco Alexandrino da Mota, contra Ismael Augusto da Mota—Rel., Corte Real; Esc., Queental.

APELAÇÃO COMERCIAL

Vizeu—Manuel Gaspar Parreira, contra José Bernadino Evo e mulher—Rel.; L. do Vale; Esc., Pim-intel.

AGRAVO CRIME

Agneda—O M. P. contra Alberto Antonio Henriques—Rel., Pereira Zagalo; Esc., Queental.

ACORDÃO

Escrivão, Queental:

APELAÇÃO CIVIL

Sátam—Arnaldo Monteiro de Frias o esposa, contra João da Fonseca Pinto e esposa Revogada.

Figueira da Foz—Madal-na da Costa e Silva e outros, contra José Maria Gaspar de Lemos e outros.—Confirmada.

APELAÇÃO CRIMES

Cantanhede—O M. P. contra Antonio Rodrigues Machado.—Confirmada.

APELAÇÕES CRIMES

Castelo Branco—O M. P. contra João Coelho.—Confirmada.

Castelo Branco—O M. P. contra Francisco Cabrita.—Confirmada em parte.

AGRAVO CIVIL

Taboa—Manuel da Costa e mulher, contra Inácio Nunes dos Santos e mulher.—Nagado.

Juri Commercial para 1922

Primeira Pauta:—Alberto Duarte Areosa, Alvaro da Cunha Vilaga, Amândio da Costa Neves, Antonio Ferreira Pereira, Antonio Marques, Armando de Sousa, Armenio Correia Amado, Artur Ferreira da Cruz, David Leandro, Eduardo Crespo, Hermínio Alberto de Moura e Sá, João Alves Barata, Joaquim Cristiano da Silva Santos, Joaquim Peasoa dos Santos, Manuel Gomes de Carvalho, Manuel Joaquim Vilaga, Manuel Mario de Figueiredo Themido, Mannel Simões Pinheiro, Porfirio Delgado, Raul José Fernandes e Rodolfo Pimenta.

Segunda Pauta:—Amadeu dos Santos e Silva, Antonio Gomes Cardoso, Antonio Marques Carolino, Artur Cardoso de Figueiredo, Augusto de Jesus Lopes, Elísio da Costa Neves, Eugenio Antunes Ramos, Jaime Lopes Lobo, João Rodrigues de Moura Marques, Joaquim Lopes dos Reis, Joaquim da Silva Santos, José Gonçalves de Campos, José Henriques Pedro, Lotario Lopes Ganhilo, Manuel da Conceição Mendes, Manuel Lourenço de Oliveira, Manuel das Neves Barata, Oscar da Silva Amorim, Placido Vicente Alves dos Reis, Ricardo Pereira da Silva e Tomaz Trindade.

Agradecimento

Amaro das Neves 2.<sup>o</sup> sargento de infantaria n.º 23, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua ultima morada o seu querido e chorado filho, e bem assim a todas as pessoas que o acompanharam nos ultimos sofrimentos.—Rego de Bemfim, 80 de Novembro de 1922.—A. Neves, 53.

MOTORES a GAZ POBRE com GAZOGENEOS da reputada Fábrica OTTO-DEUTZ de Colonia. Construção de 1922, já em Lisboa, 20-25 35 cavalos. Preços de muito inferiores aos da fábrica. : Burquette & Bragança, Limitada, Travessa das Pedras Negras, 8-1.<sup>o</sup>. — Telegr: Burcala. — LISBOA

AO COMERCIO E INDUSTRIA EM GERAL

A Excursions & Commercial Society de Lisboa com um importante desenvolvimento comercial deseja urgentemente representações de toda a ordem, aceitando commissões e consignações e trabalhando igual e activamente por conta propria. Desejam-se agentes e sub-agentes em todas as localidades onde ainda não esteja representada. Rua do Alecrim 20—Lisboa. Teleg. Excursions. — Telef. C. 103 Trocam-se referencias bancarias e comerciais.

José Jorge de Moraes

Missa do 30.<sup>o</sup> dia

No dia 4 do proximo mez de Dezembro, pelas nove horas, na parochial igreja de Santa Cruz, será celebrada, uma missa, do 30.<sup>o</sup> dia, pela alma do doutor José Jorge de Moraes.

A familia do falecido, desde já agradece a todas as pessoas, que assistam a este piedoso acto. Coimbra, 29 de Novembro de 1922.

Leilão

Realiza-se amanhã 3 de Dezembro, pelas 13 e meia horas, na rua Fernandes Tomaz, 16, constando de artigos de barbearia e diversos moveis avulso, camas de ferro, 5 pilhas eléctricas, candieiros para gaz, pedras de louza para escolás e um lavatorio em pedra marmore com duas bocas de valvula e torneira em latão, e 2 bôas banheiras. 1

Vendem-se

Em praça particular, no dia 10 do proximo mez de Dezembro, ás 2 horas, duas casas e um peiço com pinheiros, no limite dos Carvalhais de Baixo, sendo uma casa em Banhos Secos e outras nas Lages de cima.

A praça é feita na casa das Lages, e sera vendida pelo maior lance oferecido, caso convenha aos proprietarios.

Para informes na Nova Sapataria Coimbra, de Antonio Costa á rua Fernandes Tomaz, 51 a 53.

Leilão de mobílias e de um automovel

No proximo domingo, 3 de Dezembro, pelas 12 horas, terá lugar, na rua Abilio Roque, n.º 6 (Estrada dos Jesuitas) um importante leilão que consta dum automovel, dum riquissima mobilia de sala de jantar em nogueira, estilo Henrique II com espelhos de cristal, cadeiras com assentos e espaldares de sola; dum mobilia de sala de visitas, estilo Luiz XV, estofada, dum secretaria, psiché e dum espelho de cristal no mesmo estilo; dum grande espelho de cristal proprio para hotel ou sala ampla; de galerias, de duas mezas de pau preto, dum cama de casal em nogueira dum carro para criança, reposteiros e mais miudezas.

Leilão de livros raros e curiosos

que pertenceram aos Drs. Augusto Rocha, João Jacinto e Padre Ricardo Simões dos Reis, a realisar no proximo dia 1, sendo a primeira sessão as 13 horas e a segunda ás 20 horas e 30 a continuarem todas as noites á mesma hora.

Local.—R. Pedro Rocha.—1.<sup>o</sup> (onde funcionou a Cooperativa militar).—Sob a direcção da Coimbra Editora Limitada—Coimbra, 53.

Armação moderna estado novo. Recebem-se propostas. Pastelaria Central. X

Arrenda-se primeiro andar na rua Ferreira Borges. Para tratar, rua da Sofia 78, 3.<sup>o</sup>

Bacalhau a 3\$00 vende-se Rua do Corvo, n.º 14. X

Bagaco compra José Maria dos Santos Junior, Torreiro do Mendonça n.º 13 1.<sup>o</sup>. Telefone n.º 557. X

Casa vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr. Joaquim M. M. da R. Tenente Valadim, 11. X

Capote de pano azul, proprio para official a G. N. R. vende-se em boas condições. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se em 3.<sup>o</sup> andar com doze divisões e aguas furtivas, proximo da Estação do Caminho de ferro. Nesta redacção se diz. X

Dactilografata oferece-se devilmente habitada. Nesta redacção se diz. X

Dactilografata oferece-se Carta a este jornal a M. S. X

Empregado Precisa-se bem habilitado—Retrozaria de João Viçã, tambem se admite um marçano com alguma prática. X

Empregado Com bastante pratica de Mercadoria a retalho, nesta praça, precisa-se para tomar conta duma a Sociedade. Informa esta Redacção. X

Fogões usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'alfanteria 35. X

Fogão grande, vende-se em bom estado, com caldeira de cobre. Para tratar, na rua do Corvo 19 a 21. X

Figo seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desejar e ver, dirigir-se a rua João Cabreira, 36 3.<sup>o</sup>. X

Homem novo trabalhador, dispondo de 10 a 15 contos, oferece-se para socio de qualquer casa comercial ou industrial. Deseja empregar a sua actividade na mesma. Nesta redacção se diz. X

Professora diplomata oferece-se para interna ou externa de qualquer casa particular ou collegio. Nesta redacção se diz. X

Registadora Com quatro toleiros, quatro gavetas, registado até 999,99, vende-se em estado de nova. Para ver e tratar, com a Competidora de Coimbra Limitada, Rua da Sofia 41—43. X

Relojoeiro official ou meio official, precisa-se habilitado, dando-se bom ordenado e percentagem nos concertos, com ou sem comita, e casa. Carta a José Marques, Galgã. X

Trespassa-se Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. X

Terreno para Construção vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Occidental n.º 19-2.<sup>o</sup> X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vendem-se os predios n.º 31 33, da rua da Moeda, e os n.º 45 47 da rua das Azeitelas. Dirigir propostas á rua do Colégio Novo. 9 X

Vende-se um cama em mad-tra com guardas, propria para creança, e um bengaleiro em ferro. R. Manoel X

# GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ars. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) - COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS - Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## RETALHOS

**N**ÓS em Portugal dispensamo-nos em ter ideias. E' demasiado luxo para um país pobre como o nosso. E o habito de *idetar* não é tão barato como se imagina: só em dispendio intelectual exgotar-se iam as nossas energias se nos dessemos a esse trabalho. Ao menos façamos essa economia, já que não sabemos ou não podemos fazer outras.

Tambem o ter ideias não é tão necessario como algumas criaturas poderiam supôr. Não ha fabricas desse artigo em Portugal; e como não ha razão para que a protecção alfandegaria se exerça, recebê-las do estrangeiro, isentas de direitos, ás vezes com atrazo e algum uzo, mas mesmo assim, podendo ainda prestar muito bom serviço como os objectos em segundo mão. E não são fóra de conta. Por dez centavos os jornais encarregam-se de nos fornecer ideias já feitas, de todos os feitios e para todos os paladares apropriadas a todas as situações e cuja papagueação mesmo que nada se entenda do que ellas traduzem, dá ares de pessoa instruída, trazendo consideração, pois em terra de cegos...

Trava-se de lançar um adicional de 10% sobre as contribuições dos eleitores que se absteriverem de votar.

Apesar da moralisadora intenção de fazer compreender p a extorsão pecuniaria os direitos politicos que secuo e meio de Democracia ainda não conseguiram radicar no cerebro de muita gente, estamos certos de que é a primeira ideia — mesmo boa como é — que em Portugal não aproveitamos.

O governo que a puzesse em prática perderia — pela primeira vez — as eleições.

**F**ULANO, cicrano, bellrano; e os nomes succediam-se numa leitura cheia de interesse.

A policia, prespicaz como nunca, descobriu afim o fio da tenebrosa meada. E ali estavam naquella lista todos os nomes de politicos, financieiros e jornalistas que iriam succumbir na nova *Sant-Barthelemy*. Como descobri-la a policia o tenebroso segredo?

Desta vez rehabilitára-se. A argucia diligencias aturadas e inteligentemente conduzidas, o brio profissional posto tanta vez em cheque, conseguiram triunfar. A prova estava ali, nesta lista organizada com um fim diabólico. Mas finalmente, tudo descoberto. As victimas estavam salvas.

Convém dizer nesta altura que o automovel que esborrachara o portador da negrada lista, não estava alistado na policia. Fora ele, porem, que dera azo, a que esses nomes de pessoas em destaque, assim postos em fileira, como que para um auto de fé, viessem cair sob os olhos penetrantes dos agentes da autoridade.

E afinal esse misero bocado de papel que um acaso trouxera á luz da celebridade, não era motivo para tenebrosas conclusões.

Encontrada nas algibeiras de um mi-betavel, a quem a doença e o alcool, reduziram a um farrapo e um automovel providencialmente livrara de maiores provecções, essa lista era a das pessoas a quem o desgraçado — filho de um medico ha muito falecido e de quem os baldes de sorte fizeram vagamente um tipógrafo — se dirigia periodicamente esmolando neste periodo de cruceante miséria que atravessava.

Caira pois, estrondosamente o plano duma matança tremenda que a policia presentira.

A lista não era para bombas; mas a policia não se enganava totalmente nas suas suposições. Eram tiros. Estes, porem, dirigidos á bolsa de beneficeiros escolhidos.

... Em toda a tragedia ha laivos de farça!

Está aberto concurso, por espaço de 15 dias, para admissão á matricula na Escola Normal Superior da Universidade. O respectivo edital foi afixado á porta ferrea,

## Em Coimbra

### OS AVIADORES NA SUA PASSAGEM SÃO delirantemente aclamados

Passaram efectivamente, no domingo, para o Porto os dois hericos aviadores, que na estação de Coimbra B. tiveram uma manifestação grandiosa na qual tomaram parte milhares de pessoas, acorrendo ali em massa as academias da Universidade e do Liceu.

As gares estavam literalmente cheias como raras vezes sucede.

Assim que o comboio entrou na estação os vivos resoavam vibrantes, havendo um momento em que a multidão parecia louca de entusiasmo.

A academia que havia projectado raptar os dois aviadores invadiu a carruagem que os conduzia. Como esta viesse fechada em virtude de providencias adoptadas em Lisboa, onde foi conhecida a intensão dos estudantes, estes arrombaram as portinholas, entrando muitos pelas janelas, seguindo depois outros no tejadilho da carruagem. Houve vidraças partidas, ficando alguns academicos feridos. Entretanto a manifestação foi vibrante de entusiasmo, tendo o comandante Sacadura Cabral abraçado os estudantes.

Os academicos pretendiam que os aviadores visitassem primeiro a sua Universidade, querendo por isso raptá-los. Na estação velha estava um automovel que os devia trazer á cidade, o qual os conduziria depois ao Porto.

A autoridade deu conhecimento do facto para Lisboa, do que resultou terem-se adoptado medidas afim de evitar o rapto.

Na manifestação tomaram parte pessoas de todas as condições, autoridades, academicos, funcionarios publicos, militares, damas, operarios, etc., etc.

Os sinos repicaram festivamente, sendo queimados muitos foguetes.

Coimbra vai aumentar as suas industrias com uma importante fabrica de pregos, que será estabelecida no Terreiro de Santo Antonio, onde o sr. Antonio Eiseu teve a officina de pintura.

## EGOS DA SOCIEDADE

**F**ozerem anos, hoje: D. Ceilma Santos Dias D. Georgina Marques dos Santos Manoel d'Oliveira Antonio d'Almeida Mariano Artur Napoleão Correia A'manha: D. Maria do Nascimento Oliveira Dr. Manuel Frota Pedro Mascarenhas Castelo Branco

**N**ascimentos Teve o seu bom successo, dando á luz uma criança do sexo masculino, a estremosa esposa do nosso amigo, sr. Antonio Luis da Fonseca. Aos pais do recém-nascido e a seu avô sr. Francisco da Fonseca as nossas felicitações.

Tambem deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a esposa do nosso amigo sr. João M. Chado Junior, habilit artista de canteiro. Por esse motivo enviamos-lhe as nossas parabéns.

Tambem a esposa do nosso colega sr. Hermano Arrobas deu á luz uma filha.

**C**asamento Realizou-se na passada semana o auspicioso enlace de Antonio da Silva Raposo filho de José Maria da Silva Raposo e de D. Maria da Conceição Raposo, com a sr. D. Maria da Gloria Violante Raposo filha de Justino Marques Violante, já falecido e de D. Preciosa Marques Violante. Foram padrinhos do novo seus irmãos Mario da Silva Raposo e D. Isabel Raposo e da noiva, sua irmã D. Idalina Violante Pedrosa e seu tio sr. José Alves.

Após a cerimonia religiosa dirigiram-se para a residencia da noiva na Quinta de Montes Claros, onde foi servido um esplendido banquete fornecido pelo Restaurante Avenida.

## NO NOSSO PAÍS

### OS RESULTADOS negativos das municipalisações

Um deficit de 2.000 contos.

Os jornais do Porto acabam de noticiar que a Camara daquelle cidade terá, no ano corrente, derivado da exploração da Fabrica do Gaz, um deficit de 2.000 contos!!!

O deficit que o mesmo serviço municipalisado deu em 1921, foi de 1.500 contos, ou sejam, em dois anos, 3.500 contos de deficit!!!

Os fogosos paladinos do *Municipalismo* que se limpem a este guardanapo...

Quando a Fabrica do Gaz era explorada por uma empresa particular, a cada passo surgiam as reclamações da Camara e dos referidos paladinos contra aquella, servindo-se para isso de todos os pretextos, pois o que se pretendia era embarcar por tal forma a vida da empresa que esta se visse forçada a aceitar a proposta da Camara para a tão almejada municipalisação dessa empresa.

Os resultados são os que se conhecem, os que se estão vendo...

O gaz é ordinario e caro e os lucros estão... representados pelos deficits acima mencionados!

Para reclamo dos beneficos frutos das municipalisações no nosso país, nada mais seria preciso, se mais, muito mais não houvesse que demonstrasse tão sedutores beneficos, com que aliaz os municipios, quer queiram, quer não, terão agora de se aguentar de cara alegre, visto que quem corre por gosto não cança...

Não teria sido melhor que a empresa que explorava a Fabrica do Gaz se tivessem feito certas concessões, que a libertassem das dificuldades com que então lutava e a habilitassem a melhor servir o publico, embora em troca dum mais elevado preço do gaz consumido?

Não quizeram, berraram, barafustaram, e o resultado está-se vendo...

Agora, no P r o segundo dizem os jornais aquella cidade, todos atam as mãos na cabeça, mas, depois do mal feito, o remedio não é facil de encontrar na hora presente.

Com o Matadouro deu-se quasi o mesmo. Os marchantes venderam sempre a carne pelo preço que quizeram e enriqueceram desm diamente, ao passo que a Camara, da respectiva municipalisação, só tirava prejuizos enormes, e daí uma grande campanha da imprensa para que se fizesse a sua *desmunicipalisação*, resolução que a Camara, salvo erro, tomou ha cerca de tres mezes.

Ao passo que no Porto tem acontecido isto, em Braga, cuja Camara arrendou os serviços municipalisados a uma empresa particular que os explora, o Municipio não se tem visto asoberbado por deficits desta natureza. Pelo contrario, o presidente da Comissão Executiva da Camara declarou, em sessão de quinta-feira da semana passada, que a Camara tinha presentemente não só saldado todos os seus debitos antigos, mas tambem se encontrava habilitada, com os seus recursos proprios, a fazer a electrificação da Central do Cavado, que é sua propriedade e serve para a elevação das aguas daquelle rio, destinadas ao consumo da cidade!

Mirem-se neste espelho do mais puro cristal, os nossos theoricos partidarios das municipalisações, e muito especialmente os rapos que ainda hoje defudem a administração directa feita pelo Municipio, dos nossos desmantelados e acanhadissimos serviços municipalisados de agua, iluminação, viação e Matadouro, administração que, como se sabe, tem sido exemplarissima e de resultados ultra tentadores!

Sim, mirem-se neste espelho...

## A SUBSCRIÇÃO

### PARA O MONUMENTO aos soldados mortos na Guerra

Tem sido recebidos na redacção deste jornal grande numero de donativos destinados a esta nossa patriótica iniciativa.

Na impossibilidade de no seu completo podermos publicar a lista de nomes dos respectivos subscritores, atenta á falta de espaço com que lutamos, iremos, por sua ordem, acusando a sua recepção afim de que o publico de Coimbra, como lhe compete no andamento desta patriótica causa, tendo o devido conhecimento.

Acusamos a recepção dos donativos seguintes, que muito agradecemos:

Transporte.....	3.364 40
Alleres Francisco Pinheiro....	500
De um que apota a Intelctiva	1000
Luiz Mourão.....	200
Livraria França Amado, Soc.	1000
Donativos enviados pela Escola Primaria de Assafar-ges:	
Joaquim Fernandes Cavalcero.	500
Adelino Pinto Amado.....	100
M. nuel dos Santos Carvalho	100
Joaquim Vicente.....	20
Albino dos Santos Aveleira.	20
José Vicente.....	10
Samuel Ferreira Patricio.....	10
Silvina Pinto Moraes.....	50
Maria d. Luz Machado.....	50
José Maria dos Santos.....	50
Joaquim dos Santos Aveleira.	20
<b>Total</b> .....	<b>3.401 24</b>

## D. ALINE DE BRITO

Restabelecida duma melindrosa operação a que se sujeitou ha tempo, já recomeçou o ensaio de canto a distinta professora sr.ª D. Aline Candida de Brito, estremosa filha do nosso respeitavel amigo sr. coronel João de Brito Pimenta d'Almeida.

## CONFERENCIA

Sob a presidencia do sr. Dr. Eugenio de Castro, o sr. Dr. Mendes dos Remedios, erudito professor da Faculdade de Letras, realizou no domingo, no C. A. D. C., a sua annunciada conferencia sobre Gil Vicente, assunto que, ex.ª abordou com notavel erudição.

A conferencia foi muito concorrida, vendo-se entre a selecta assistencia muitas senhoras. Seguem-se mais duas conferencias nos domingos seguintes sobre o mesmo assunto.

## VOTO DE SENTIMENTO

A Comissão Executiva da Camara Municipal da Figueira da Foz, exarou na acta da sua sessão de 8 do mês findo, um voto de sentimento pela morte do nosso saudoso conterraneo, dr. José Jorge de Moraes, que foi medico municipal em Lavos.

Esta resolução da Camara foi comunicada ao nosso amigo sr. Jorge da Silveira Moraes em termos que muito honram a memoria do seu chorado filho, cuja morte ali causou a mais profunda consternação.

## Obituario

Faleceu na sua casa em Ançã, o abastado proprietario e agricultor sr. José Abelaira Gomes.

O seu funeral foi extraordinariamente concorrido, incorporando-se nele grande parte do povo de Ançã, Cantanhede e alguns amigos de Coimbra. O extinto era muito considerado pelas suas excelentes qualidades, gosando por isso de muitas simpatias. O seu funeral foi uma grande demonstração de saudade e pesar.

## DESPORTO

O primeiro desafio da época iniciando a abertura dos campeonatos organizados pela Associação de Foot-ball de Coimbra collocou frente a Accademia e o Moderno, em 1.ª categoria.

A tarde estava esplendida e a assistencia regular. O desafio não despertava grande interesse porque, inevitavelmente, a Accademia tinha, sobre o adversario, uma nivel superioridade.

Ve-mo, como era o primeiro encontro ainda não havia publico creado pelas diversas f. ses que os clubes têm desenvolvido, dando aos admiradores do associacion, o entusiasmo indispensavel.

Não foi, por isso mesmo, uma grande tarde de foot ball. Vimos, pela primeira vez, este ano, os dois grupos. A Accademia joga com o sol a favor, carregado, pela direita, as balsas do Mo e no.

Ha f. ses interessantes de quando em vez, reñhidas algumas, sem violencias, que o reñre, aliá, castiga imediatamente. Tivemos a impressão que os dois grupos mediam reciprocamente as forças para combates mais proximos.

O jogo tem uma monotonia enervante que aborrece o publi co. Na primeira parte ha um dominio claro da Accademia.

Notámos o trabalho de Galante, a half, interceptando a tempo e de Miguel, sereno, reflectido e inteligente no jogo. A missão do half é descongestionar a ca e auxiliar, inergicamente, os avançados.

Do Moderno as cargas fazem-se pela direita com energia e vontade de vencer. O centro não recebe bem. A Accademia carrega pela esquerda, de maneira que o jogo desenvolve-se quasi dum lado do campo.

Sempre a pessima mania de não distribuir intelligentemente.

Miguel auxilia o avançado Daniel, mas, ordinariamente, as bolas fogem, porque as passagens são longas. A defesa do Moderno aglomera-se e luta com inergia, mas sem calma. O keeper tem algumas defezas boas, apesar de carregado.

A primeira parte termina por um goal da Accademia, resultado duma passagem feliz oprotavelada por Neto.

Na segunda continua a mesma monotonia e a mesma diplomatica maneira de jogar.

Ribeiro da Costa está sempre vigilante, aguentando as reduzidas recargas do adversario. Continua o dominio da Accademia. Raras vezes o Moderno atinge as balsas escolares. A sua defesa trabalha, pretende descongestionar mas a linha de avançados negros envolve-a num atado serrado, apesar da sua falta de ligação de homogeneidade.

O segundo goal é feito por Cruje, avançado centro, jogador de regulares qualidades individuais. Guimarães continua a sabrescir como shooter e mais nada. Esqu vel in. r. lico, rapido, mas profundamente e defeituosamente pessoal.

A sua inergia é inegalavel e a sua tenacidade impõe-se á admircção do publico.

Mais fases sem interesse e surge um conflito entre três jogadores: dois do Moderno e um da Accademia. Mendes Leal int. r. v. e. g. c. m. t. expulsando os o. r. t. e. n. d. o. r. s.

E' lamentavel, sem duvida, que, o r. t. s. m. e. n. não saibam dominar o seu temperamento impulsivo e as suas arrog. n. l. o. s. de pugilistas.

O terceiro goal é feito por Guimarães, quasi ao findo do match. Resumindo: jogo mau; dominio da Accademia; incidente desnecessario; defeza inergica do Moderno, dando lugar ao jogo tenaz de Eu. lico e Tiago e a varias d. f. z. s. entusiasmas do keeper.

Na direita avançada, Pinheiro e Contra-Peso foram os dois jogadores que perturbaram, por vezes, a tranquillidade do isolado escolar.

A Accademia não conseguiu a sua forma anterior e pelo jogo desastrado de domingo parece que se eclipsa a sua antiga complexa. a sua inergia, a sua alma e até a sua homogeneidade.

A linha avançada combina desastrosamente. Esquivel, conhecendo a inferioridade dos seus homens, continuava com o seu jogo de caixa.

Halves: Miguel e Galante. Backs: Ribeiro da Costa, oportuno, e Prudente, sereno e bem collocado. O keeper não fez nada e antes assim, naturalmente.

A arbitragem de Mendes Leal correcto, imparcial e oportunissima. Esperemos por domingo, isto é, pelo encontro entre a Associação Accademica e o Sport Club Contribucivos.

O desafio de 2.ª categoria foi regularmente disputado. Contra a expectativa o Unido venceu o Av. 2 por 2 goals a 0.

Os grupos apresentaram-se incompletos, completando o Unido a sua linha com a entrada de Dulto. O 1.º tempo terminou empatado. No 2.º o Unido carrega constantemente as rdes do adversario, conseguindo os dois goals, uma shortada por Dulto, que Borges, de Avia, ofusca

## O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Esplendida quadra do ano, cheia de luar, ás noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a familia se reunia numa admiravel comunhão de espirito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

Noite consagrada á familia, quantos não terão uma enxerga para repousar, uma meza para se reunir sobre a toalha alva e de linho.

Quantas creanças, paradas ás montas dos estabelecimentos de luxo, olhando os bonitos, não sonham com a sua arvore de Natal, chorando, sorrindo na alegria de beijarem a sua boneca misteriosa ou de viajarem no seu comboio de zinco.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo. Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantissimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa

que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avô Noel.

Não esqueci os que sofrem, os que vivem miseravelmente nos albergues, nas estradas, sob o frio inclemente, é uma das mais belas manifestações da alma humana.

Não os esqueceis, leitores e leitoras, mões que sentem mais do que ninguém a situação moral dos desamparados, dos pequeninos que passam como um exercito famélico e desordenado.

Dêem-nos brinquedos para os pequeninos! Dêem-nos esmolos para os nossos pobres!

Uns terão a alegria de se sentirem protegidos, nessa noite, e os outros a ventura de não pensarem nos momentos angustiosos em que a miséria os tortura.

GAZETA DE COIMBRA.....	10\$00
Um anónimo.....	\$50

## Quinta com boa moradia, agua nactiva e de rendimento, compra-se. Carta a F. T., Havaneza Central, Coimbra.

a meter, e a ontra duma cabeça oportuna de Augusto.  
Arbitragem má.

Os matches de 3.<sup>o</sup> foram tambem bastante animados.  
O Onze Branco venceu difficilmente o Esperança ha pouca saido das 4.<sup>as</sup> categorias, por 2 goals a 0.  
O Esperança desconhecendo as leis da estetica apresentou-se multo mal equipado.  
Arbitragem boa.

Os Conimbricenses venceram a Associação Academica por 1 goal a 0.  
Arbitragem imparcial.

CONDE HUGO.

NOTICIAS RELIGIOSAS

**N. S. da Conceição**  
Na proxima sexta-feira, 8 do corrente, realizar-se-ha na igreja de Santa Cruz a festa a Nossa Senhora da Conceição, que consta de missa a grande instrumental, ás 12 horas; e de tarde, ás 3 e meia horas, ladainha, Te-Deum e sermão, pelo rev.<sup>o</sup> sr. Bernardo Choutzal, conego illustre da Sé de Evora.

PASTELARIA CENTRAL

Prosseguem com grande pressa as obras desta frequentadissima pastelaria, e, os seus proprietarios, contam que, dentro de breve, Coimbra, possa orgulhar-se de ter uma casa modelar no genero.

Já está em Coimbra grande parte do luxuoso mobiliario. Em Aveiro estão sendo pintados os lindos azulejos para guarnecer as paredes, decorados com motivos de Coimbra.

As mezas são esplendidas de aspecto e comodidade. As obras do primeiro andar onde ficará o restaurante, estão quasi concluidas.

Dentro em breve iniciar-se-hão as obras do rés-do-chão e da frontaria que fica lindissima.

E assim, Coimbra que durante muitos anos não teve um estabelecimento deste genero decente, virá a ficar com cinco magnificos cafés.

O VENTRE DA CIDADE

Foram abatidas no mês de Novembro, no Matadouro Municipal, as seguintes reses:  
112 bois, com o peso de 29.493 kilos; 30 vitelas, com 1.364; 2.974 carneiros, com 28.281; 151 porcos, com 11.447. Total de kilos, 70.585, mais 6.285 kilos do que em igual mês do ano anterior.

EDITAL

O Doutor Antonio de Oliveira Salazar, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra.

Faço saber que tendo a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de proceder ao provimento de dotes a orfãs pobres do Concelho de Coimbra, na forma do seu compromisso e regulamento, resolveu reunir-se em sessão especial no dia 31 do corrente mez, pela hora do meio dia afim de receber as petições de dotes, que devam ser entregues pessoalmente á Mesa pelas próprias orfãs que pretendem ser dotadas, nos termos dos §§ unicos dos artigos 113 e 118 do dito regulamento. Taes petições devem ser instruidas com os seguintes documentos: — 1.<sup>o</sup> Certidão de obito do pai; — Certidão de idade; e 3.<sup>o</sup> Atestado de bom comportamento e de pobreza passado pela Junta de Paroquia da sua freguesia e confirmado pelo regedor.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 1 de Dezembro de 1922.

O Provedor, (a) Oliveira Salazar.

Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra

Assembleia Geral Extraordinaria

Para fins consignados no n.<sup>o</sup> 3 do artigo 13.<sup>o</sup> dos Estatutos e por ordem do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente é convocada a assembleia geral extraordinaria para o proximo dia 7 de Dezembro de 1922 pelas 20 horas na sede da Associação.

Coimbra, 29 de Novembro de 1922.

O 1.<sup>o</sup> Secretario, F. Pina Gubral.

Mais lojas arrendam-se para depositos, no Pateo do Castilho (Arco de Almedina).

**Armação** moderna estado nova. Recebem se propostas. Pastelaria Central. X

**Arrenda-se** primeiro andar na rua Ferreira Borges, Para tratar, rua da Sofia 78, 3.<sup>o</sup>.

**Bagaco** compra José Maria dos Santos Junior. Terreiro do Mendonça n.<sup>o</sup> 43 1.<sup>o</sup>. Telefone n.<sup>o</sup> 533. X

**Casa** vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr Joaquim M. Mexia, R. Tenente Valadim, 11. X

**Capote** de pano azul, proprio para oficial (a G. N. R. vende-se em boas condições. Nesta redacção se diz. X

**Chaves** Perderam-se no dia 4 do corrente, arrola com 3 chaves, desde a casa do Sal até a S. Silvestra. Gratifica se bem a pessoa que as entregar no estabelecimento de farinhas de Manoel Ferreira da Silva.—Casa do Sal. X

**Criada** precisa-se na rua da Sela, 20. X

**Casa** arrenda-se em 3.<sup>o</sup> andar com doze divisões e guas furtadas, proximo da Estação do Caminho de Ferro. Nesta redacção se diz. X

**Dactilografata** oferece-se devida mente habilitada. Nesta redacção se diz. X

**Empregado** Precisa-se bem habilitado—Retrozaria de João Vilaca, tambem se admite um marçano com alguma prática. X

**Empregado** Com bastante pratica de Merceria a retalho, nesta praça, precisa-se para tomar conta duma a Sociedade. Informa esta Redacção. X

**Fogões** usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 35. X

**Fogão** vende bom, Sacaiava Nunes—Casa do Sal

**Figo** seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desejar e ver, dirigir á rua João Cabreira, 36 3.<sup>o</sup>. X

**Homem** Na fabrica de Malhas de Auibal e Lima & Irmão Limitada aceita se um para guarda da noite que de boas referencias, podendo servir um reformado da policia ou ua guarda. X

**Homem** novo trabalhador, disponde de 40 a 45 contos, oferece-se para socio de qualquer casa comercial ou industrial. Deseja empregar a sua actividade na mesma. Nesta redacção se diz. X

**Orgão** muito bom de cinco oitavas e 44 registos altura 4,84.—Rua do Cabrio 4

**Professora** diplomata oferece-se para interna ou externa de qualquer casa particular ou colegio. Nesta redacção se diz. X

**Piano** compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.<sup>o</sup> 7 C-las. X

**Quarto** para habitação. Prefere-se independente na Baixa. Carta ou dizer nesta Redacção. Iniciaes XX. X

**Registadora** Com quatro totilizadores, quatro gayetas, registando até 999,99, vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar, com a Comptadora de Coimbra Limitada.—Rua da Sofia 44—43 X

**Relojoeiro** oficial ou meio oficial, precisa se habilitado, dando-se bom ordenado e percentagem nos concertos, com ou sem comida, e casa. Carta a José Marques, Golega. X

**Terreno** para Construções vendem se lotes em Mont' Arroio. Trata se na R. Occidental n.<sup>o</sup> 19-2.<sup>o</sup> X

**Trespasa-se** Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio Nesta redacção se diz. X

**Vendem-se** Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

**Vendem-se** 17 encaltilhos, e al guns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 15—Coimbra. X

**Vende-se** um sofá de palhiha 8 cadeiras, 2 mezas fur adas a pano verde, um lavatorio, uma escri vaninha. R. Oriental de Mont' Arroio 19—A. X

**Vende-se** na R. da Boa Vista n.<sup>o</sup> 7,115 caixais de madeira de pinho já secos, cujas dimensões são: gros sura 0,07, largura entre 0,19 e 0,22 e cumprimento 2,60. X

Juizo Cível de Coimbra

1.<sup>o</sup> PUBLICAÇÃO

Por éditos de trinta dias, ficam citados os interessados ausentes nos Estados Unidos do Brasil, Antonio dos Santos e mulher Ludovina Carmim; José dos Santos, solteiro, de 30 anos; Daniel dos Santos e mulher Elisa Barreira, para assistirem a todos os termos do inventario de menores por óbito de seu pai José dos Santos, que foi morador em Mourellos, freguesia de Vil de Matos, com a pena de revelia. Coimbra, 27 de Novembro de 1922.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos. Verifiquei a exactidão. O juiz de direito do cível, Alexandre d'Aragão.

Asthmaticos.

Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome Exibard. Para evitar as contrafacções.

Piano vertical Knauss

Muito bom e de muito boa apparencia, pouco vulgar, altura 1,47. Rua dos Militares n.<sup>o</sup> 11.

Optimo emprego de Capital

Vendem-se uma morada de casas em minas, no sitio mais comercial de Coimbra, proprio para armazem, para tratar com João de Oliveira Monteiro—Arcos do Jardim.—Coimbra.

CAUIDADO

As noites já estão frias! A todos os haustos e crenas, representados em frías e constipações, gripes, bronquites e outras doenças do viro respiratorio. Defendei-vos! usando os pectorais, antisepticos, digestivos e agradabilissimos REBUÇADOS MLAGROBOS, de primeira qualidade de Horrogo compoito. Absolutamente refinados para todos os haustos, não cingam a dieta nem a resguardo especial. Em todas as farmacias e drograrias.

Linguas de Bacalhau

Vendem-se na rua da Moeda, 30 a 36. X

10:000\$00

Abona-se a juro por letra com flador, nesta redacção se diz. X

ADVOGADO J. PINTO LOUREIRO

Consultas das 10 ás 16 horas Rua Ferreira Borges, 42-2.<sup>o</sup> (em frente do Arco de Almedina)

Empresa das Minas do Cabo Mondego

Arrematação para o fornecimento de madeiras

Faz-se publico, de que no escritorio da Figueira se procederá no dia 15 do proximo mez de Dezembro, á arrematação das seguintes madeiras, para o fornecimento a efectuar durante o ano de 1923:

- Toros de pinho
  - Taboas de caixal
  - Taboas de solho
  - Travessas de pinho
  - Longarinas
  - Postes para linha telefonica
- O caderno de encargos está patente, para consulta, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira. O engenheiro-director da exploração, A. Cardoso Pinto.

Historia de Portugal por Pinheiro Chagas

Vendem-se os 10 volumes desta obra grandiosa, em estado de novo, bem encadernados. Informa-se na Rua Eduardo Coelho, 14. X

PEÇAM OS VINHOS E LICORES DE Joaquim Martins Rios & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup> CANTANHEDE

Fabricação de louça

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argila feldespato, é para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia. cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

Grande Loteria do Natal

EM 22 DE DEZEMBRO

- 1.<sup>o</sup> PREMIO 1.000.000\$000 (mil contos)
- 2.<sup>o</sup> PREMIO 400.000\$000

Bilhetes e fracções

PEDIDOS A Julio da Cunha Pinto & Filho Largo das Ameias

MEL

Otima qualidade Fino e puro VENDE João Alves Barata R. Eduardo Coelho Telef 523

Regional,

Vinho branco de mesa Pedidos a J. Martins Rios & C.<sup>a</sup> L.<sup>a</sup> CANTANHEDE

ANTONIO LEITÃO

ADVOGADO Rua Ferreira Borges, 103-2.<sup>o</sup>

Manoel Contente Pinto  
A mais antiga e acreditada officina de TANOARIA  
Rua da Moeda, 91 — COIMBRA — Telefone, 633

TRESPASSE GRANDE HOTEL MONDEGO Dirigir aos proprietarios

Mucosan  
Ultima maravilha da sciencia alemã  
MUCOSAN  
Poderoso anti-ble-norrhagico  
UNICO remedio que em 3 dias CURA as mais antigas PURGAÇÕES  
MUCOSAN  
Indispensavel na hygiene intima das senhoras  
UNICO remedio que em 5 dias CURA as mais antigas FLORES BRANCAS  
Pegam em todas as farmacias  
Deposito Geral em COIMBRA  
Drogaria Villaca, Suc.  
134, Rua Ferreira Borges, 130  
Telefone, 261

Orivesaria Aliança (Relojoaria)  
J. A. DA SILVA GUIMARÃES  
18 : Arco d'Almedina : 22 COIMBRA  
Telef. 609 Teleg. GUIMARÃES-DURIVES  
Artigos de ouro e prata propios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :  
Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.  
(Todas no mesmo perfil)  
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios  
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Fabrica de descasque de arroz (ANDORINH A)  
João Vieira & Filhos COIMBRA  
VENDEM Milhos e Farinhas Legumes e Semeas Carvão aos Sacos Palha Prensada : e Sal em quantidades  
Preços convidativos

Aproveitem ! os preços de MOBILIAS CHICS; caixilharia, urnas e caixões, MADEIRA para escovas, já competentemente preparada, na CONSTRUTORA ARGANILENSE, L.<sup>da</sup>—Arganil

Admissão aos Liceus João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, na sua casa em Santa Cruz, rua Venancio Rodrigues, 9.

MOTORES a GAZ POBRE com GAZOGENEOS da reputada Fábrica OTTO-DEUTZ de Colonia. Construção de 1922, já em Lisboa, 20-25 35 cavalos. Preços de muito inferiores aos da fábrica. : Burquette & Bragança, Limitada, Travessa das Pedras N gros, 8-1.<sup>o</sup>. — Telegr: Burcala. — LISBOA

João Perdigo M. da Luz O TAVIANO DE SA' ADVOGADO Solicitador-encartado Rua da Sofia Rua da Sofia — COIMBRA

# A JORNAL DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos.

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ars. assinantes 20% de desconto).

## EM GUARDA!

Corre por aí que o actual ministro da Instrução, que, com uma penada, extinguiu a Faculdade de Letras desta cidade, criando outra no Porto, afirma que, para completar a sua obra, terá de criar também uma Faculdade de Direito no Porto.

E' muito capaz disto e de muito mais para continuar a sua obra de perseguição á velha Universidade de Coimbra.

Pois será possível que um governo, perante a situação aflitiva financeira do país, vá criar mais uma Faculdade de Direito, quando duas já são demais?!

Terá acabado o juízo em Portugal?

### RETRALHOS OS AVIADORES

DE quando em quando surgem nos periódicos citadinos e nas correspondências para os grandes jornais dias los, as queixas pelo mau funcionamento de certos serviços publicos e principalmente do dos correios.

Todos seafim as consequências da sua má instalação, pois só a ela atribuímos as irregulares lidades constatadas.

Mas deixé nos outros serviços a que oportunamente aludi émos e vejamos o que se passa com as encomendas postais.

Este ramo dos serviços dos correios tem tomado um incremento notável nos últimos anos; e muito a sua instalação não foi ampliada: está hoje como estava quando o seu movimento era reduzidissimo. O comércio queixa-se e com razão, pois está a ser grandemente prejudicado com a morosidade desse serviço.

Hoje tem de ser tudo feito rapidamente, pois o tempo é dinheiro. Tal como está a organização não pode continuar.

Não faz sentido que certos serviços do Estado estejam entravando o desenvolvimento do comércio e da industria, precisamente quando mais se apela para o patriotismo de todos para que façamos, pelo trabalho, uma Patria forte e próspera.

Quem superintende nestes serviços não devia esperar pelas reclamações para providenciar.

Mas como ha uma noção errada no desempenho dos cargos, reclamémos para a sermos atendidos.

Porém para que não se percam esforços e todos actuem no mesmo sentido e ao mesmo tempo, lembremos a conveniencia de se fazer uma representação a quem de direito para que os serviços dos correios e telegrafos em Coimbra sejam instalados e dotados de forma a poderem preencher o fim para que foram criados.

Essa representação deverá ser feita pela Camara Municipal, pela Associação Commercial e Sociedade de Defesa não simplesmente p'õ forma, mas com o interesse que o assumo exige.

E, isto feito, oxalá se consiga o que nós desejamos.

ACIDÉ INVICTA, realisando em 5 dias 300 contos para a compra dum hidro-avião, de uma maneira elegante e satisfactorio glorioso de bra, neste como em outubro. Coimbra se destaca.

A subscrição para o Monumento aos Mortos de Coimbra na Grande Guerra, a custo passa de 3 contos.

A capitação do Porto, na subscrição acima alludida é de 1\$00 por habitante.

A de Coimbra, na subscrição pro Monumento é de \$10 por habitante! Os numerosos dispensam qualquer comentário.

A bom entendedor...

INTOLERANCIA tem sido é, e continuará a se, o grande escolho em que naufragam as lidas.

O sectorio não reconhece que a sua attitude é o maior inimigo da causa que se propoz defender. O principio generalizado de que é contra mim quem não é por mim, obocando completamente o raciocinio, faz ver em todo o mundo o laimio a que é preciso dar caça.

Tem sido este o mal da Republica espalhado por muitos republicanos. Sér republicano é ser tolerante. A liberdade que sempre defendémos e aquela que desjeramos no nosso país é a liberdade de ampla que — por paradoxal que pa-

### POR EMQUANTO

não devem visitar Coimbra.

Segundo os jornais de Lisboa e Porto, os aviadores deviam visitar amanhã esta cidade no seu regresso da capital do norte.

Porém, no Governo Civil, onde nos dirigimos, nada se sabe ainda sobre tal assunto.

Ontem foi afixado um placard á porta da Tabacaria Crespo, apelando para as forças vivas da cidade affim de evitar que os dois gloriosos aviadores visitassem agra Coimbra, e que essa visita se effectuasse depois das ferias do Natal.

E assim deve ser, porque a terceira cidade do país, tem o dever de prestar as homenagens mais brilhantes aos dois grandes portugueses, o que impossivel se tornaria preparar em dois dias.

Não é assunto para resolver de azeite leve.

A cidade de Coimbra não deve perder os seus creditos de terra hospitaleira e patriótica.

Ha quem pense, ou pelo menos pense, na nossa terra, trazer aqui amanhã os aviadores. Não pode ser, tal não se deve consentir. A cidade tem o mais vivo prazer em saudar os aviadores, mas agora é impossivel.

A Academia val reunir-se hoje para resolver o assunto, pois segundo nos consta, foi dela que partiu tal iniciativa que muito a honra, sem duvida, mas no actual momento não é oportuno.

### Um posto que faz falta

Por ter sido reduzido o numero de praças da G. N. R. nesta cidade, foi ultimamente extinto o posto que a Junta de Freguesia da Sé Velha conseguiu instalar proximo deste monumento e onde durante os 11 mezes que ali esteve prestou os melhores serviços á sua guarda e defesa.

E' pena que se tenha acabado com o referido posto da guarda R., pois desde que éle ali falta, o precioso monumento — e auctorio publico, resultante de dal um espectáculo que nos honra aos olhos dos numerosos visitantes que ali se dirigem.

Pedimos por isso para ali toda a vigilancia da policia.

### INCURIA!

Ha muito tempo que a rua principal de Santo Antonio dos Olivais se encontra com a calçada cheia de covas no sitio onde foi preciso reparar um cano.

Não chegarão as receitas do municipio para gastar ali 40 escudos, que tanto será preciso gastar?

reça — termina onde começa a l'berdade de outrem.

Era assim que desjeramos que todos os republicanos a compreendessem. Mas, infelizmente, ainda é uma aspiração.

### ACONTECIMENTO INEDITO EM COIMBRA

As impressões colhidas num leilão de livros raros

— Lote n.º 229, 4 volumes — chama o pregoeiro para os assistentes que deitam de relance o olho ao catalogo.

— 2 tostões — lança um jovem escolar de oculos de aros de tartaruga e carinha imberbe de menino aplicado.

— 5 tostões — cobre lá do vão duma janela a voz grossa dum sujeito gordão com uma roda de vidro entalada na orbita.

— 1 escudo — lança em desafio um advogado de nome, bibliografo apaixonado e grande licitador.

E devagar, hesitantemente, com um grande despreso pelas quatro grossas brochuras a desconjuntarem-se, os laucos sobem, arrastadamente, miseravelmente, tostão a tostão, entre sorrisos de troça pelo valor macisso do saber em leilão.

Os livros passam rapidamente pelas mãos dos mais curiosos que, entre duas ironias os vão passando ao visinho.

Calem por fim sobre a mesa onde ficam evergonhados, porque a luz do candeeiro, dandolhes de chapa, denuncia á sua humidade retrajida de graves trêtemunhos duma forte erudição e dum valor raro na época.

E assim se vendeu, por 6 ou 8 escudos, a *Historia do Infante D. Duarte, irmão de El-Rei D. João 4.º*, pelo Dr. José Maria Ramos Coelho.

Obra que, pouco tempo depois de publicada, foi mandada, por ordem do imperador, fazer parte de todas as bibliotecas publicas da Alemanha, e ao erudito auctor da qual, a proposito dos seus estudos camonescos, o grande Oliveira Martins, tece os mais rasgados elogios...

Mal refeito da surpresa o jornalista olha á sua volta.

Estão presentes muitas das maiores figuras intellectuais desta illustre cidade de doutores.

Quasi todos os presentes, e alguns nomes illustres, são de uns apoz outros.

A um canto, um professor da Faculdade de Letras, outro de Matematica, e um conhecido poeta de longas barbas escuras. Do lado oposto, um lente de Medicina e operador de fama, e um illustre publicista juridico de grande nomeada.

Um conhecido bibliografo apaixonado, segue atentamente, licitando com frequencia, a marcha do leilão...

— Lote numero tal... grita agora o pregoeiro.

E a lucta acende-se, enfure-

ce-se na disputa do *In illo Tempore* de Trindade Coelho.

Adquire-o por alto preço um advogado, grande comprador, o qual, nestes lances, tem de justificar a honrosa distincção de socio do Instituto.

O *Manual Politico*, pouco antes, tinha sido arrematado pelo preço irrisorio de 4 escudos. Ao contrario, as obras de Camilo, proporcionaram um verdadeiro duelo de ofertas.

Os preços alingiram por vezes importancias tais que, só uma grande admiracão os explica.

Os livros de Castilho tiveram também compradores apaixonados. As traduções de Cicero foram compradas por bom preço.

Os volumes de Pinheiro Chagas disputam com interesse.

Com a *Historia de Portugal*, 12 volumes ricamente encadernados, passou-se até um facto digno de registro.

Apoz demorada pugna foi arrematada por cerca de 400 escudos pelo opulento comerciante sr. Julio de Carvalho.

Depois, este senhor, com um grande gesto de nobreza, ofereceu a obra para a Biblioteca Municipal de Coimbra.

Tambem o sr. Vilaça da Fonseca fez muitos lances em obras para igual destino, e algumas adquiriu em excelentes condições.

Todas as noites estas scenas interessantes se repetem.

O leitor curioso e amador de livros pode, como o jornalista, passar por lá e observar.

E notará, certamente, com espanto igual ao nosso, o interesse extraordinario dos licitadores do leilão.

Interesse tão grande que tem admirado toda a gente, pois ninguém supunha o meio capaz da heroicidade de comprar, por alto preço, os livros raros e preciosos que fazem o orgulho dos bibliomaniacos e enriqueceram por muito tempo alguns nomes illustres.

O acto de arrojio da Coimbra Editora, fazendo em Coimbra um leilão desta importancia, está por consequencia perfeitamente justificado.

E recompensado também. Que o digam o bom humor com que incita á lucta o livreiro Franca e o sorriso contente do jovem Joaquim Porto, os quais dirigem á maravilha as scenas curiosas deste facto inedito na pacatez da cidade.

O leilão continua todas as noites e a maior parte dos livros está ainda por vender.

### A SUBSCRIÇÃO DESPORTO

PRÓ-MONUMENTO aos mortos na Grande Guerra

Para a sua venda pelo maior preço revertir em favor da subscrição por este jornal iniciada para a construcção em Coimbra do Monumento aos Mortos da Guerra, foi nos gentilmente offerta pela acreditada casa Alberto Viana, do L. da Sé Velha, desta cidade, uma fina carteira em cor castanho, confeccionada em pele de crocodilo, fabricada nas officinas daquela firma, que se encontra exposta na vitrine da Casa das Lãs, propriedade do nosso amigo sr. Augusto Lopes, na R. Visconde da Luz, por sua amavel referencia, para ser vendida naquelas condições.

Agradecemos muito reconhecidamente o favor prestado e também ao sr. Augusto Lopes a gentileza de aceder igualmente ao nosso pedido.

Acusamos a recepção dos donativos seguintes, que muito agradecemos:

Transporte.....	3:401 74
Alfere Antonio Maria Martins	2\$50
Anonimo.....	5\$00
Jão de Oliveira Monteiro.....	2\$50
Farmacia Viegas.....	2\$50
Alberto Duarte Azeosa.....	10\$00
Ricardo Valente.....	5\$00
Lotario Lopes Ganhão.....	10\$00
Antonio Nunes Correia.....	10\$00
Antal Vieira.....	10\$00
Da B. Primaria de S. Bartolomeu:	
Abilio Henriquez Fernandes..	2\$50
D. Judith Araujo.....	2\$50
Nome illegivel.....	2\$50
D. Maria Ramos.....	2\$50
D. Julia Gomes.....	2\$50
Donativos enviados pelo sr. Joaquim Maria de Jesus:	
Joaquim Maria Jesus.....	5\$00
Eisido Batista Gonçalves.....	2\$50
Antonio Duarte Pe eda.....	1\$00
Carlos Tito Silva Lizardo.....	2\$50
Colegio Portuguez.....	10\$00
A. C. F.....	5\$00
José Marques.....	5\$00
Soma.....	3:502\$74

Deve revestir grande pompa a festividade que amanhã se realisa no templo de Santa Cruz, em honra de N. S. da Conceição. O rev.º conego Bernardo Chousal pregará na festa da tarde.

Tambem nas capelas do Seminario, de N. S. da Conceição da Ponte e na igreja de S. Salvador se tem realizado as novenas a N. S. da Conceição, devendo nesses templos realisar-se amanhã a respectiva solenidade.

### NOTICIAS RELIGIOSAS

MUSICA Sociedade de Concertos de Coimbra

Moritz Rosenthal

E' no proximo dia 12 que se effectua o concerto deste extraordinario pianista polaco, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE Sonata, op. 111, m. d. menor..... BEETHOVEN

Maestoso-Allegro Arieta con variazioni (Adagio) Varloções sobre um tema de Paganini..... BRAHMS

SEGUNDA PARTE Berceuse..... MAZURKA Mazarika..... SEHERZO, em sib-mol-men Estudos, op. 10, n.º 1; op. 25, n.º 2; op. 25, n.º 6 Valsa em lá-bemol, op. 42..... CHOPIN

TERCEIRA PARTE Au lac de Wallenstadt..... LISZT P.º da ruisseau..... RUBINSTEIN Humoresque..... ROSENTHAL

Todas as pessoas que se inscreverem ou desejam inscrever-se, devem requisitar os seus bilhetes quantos antes.

Este extraordinario acontecimento artistico está despertando no nosso meio o mais justificado entusiasmo e interesse em ouvir um dos maiores sendo o maior pianistas dos nossos tempos, da patria de Chopin.

Algumas destas peças já foram executadas nesta sociedade, em especial as Varloções de Brahms, por Bachaus.

Quinta com boa moradia, agua nactiva e de rendimento, compra-se. Carta a F. T., Havaneza Central, Coimbra.

## O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Esplendida quadra do ano, cheia de luz, de noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a família se reunia numa admirável comunhão de espirito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

Noite consagrada á familia, quantos não terão uma enxada para repousar, uma meza para se reunir sobre a toalha alva e de linho.

Quantas creanças, paradas ás montras dos estabelecimentos de luxo, olhando os bonitos, não sonham com a sua árvore de Natal, chorando, sorrindo na alegria de beijarem a sua boneca misteriosa ou de viajarem no seu comboio de zinco.

Quantos pobres sem lar! Quantas almas sem rumo.

Ao coração generoso dos nossos leitores e das nossas leitoras, do coração amantíssimo das Mães pedimos a coadjuvação para a festa

que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luz, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as creanças saltam de contentes com os presentes do avô Noel.

Não esqueci os que sofrem, os que vivem miseravelmente nos albergues, nas estradas, sob o frio inclemente, é uma das mais belas manifestações da alma humana.

Não os esqueceis, leitores e leitoras, mães que sentem mais do que ninguém a situação moral dos desempregados, dos pequeninos que passam como um exercito famélico e desornado.

Dêem-nos brinquedos para os pequeninos!

Dêem-nos esmolas para os nossos pobres!

Uns terão a alegria de se sentirem protegidos, nessa noite, e os outros a ventura de não pensarem nos momentos angustiosos em que a miséria os tortura.

GAZETA DE COIMBRA ..... 10\$00  
Um anónimo ..... \$50  
Dum anónimo, para a compra de brinquedos ..... 2\$50

## ECOS DA SOCIEDADE

Autógrafa: 01

Fazem anos, hoje: João Augusto Machado. Amanhã:

D. Laura Barrete Chichorro Cortez  
D. Amélia da Conceição Silva Pinto  
Antonio Ferreira dos Neves Eitseau  
José Francisco Conde

Batizados

Em Barretes, Brazil, foi levada a pia baptismal, recebendo o nome de Maria de Lourdes, uma interessante menina, filho, do nosso amigo e conterraneo sr. Carlos Rulivo da Costa, chefe do Almoarifado do Freguesado de Barretes e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Lebre Rulivo, sendo padrinhos o sr. Antonio Luiz Olate, vice consel do Portugal em S. Carlos, e sua esposa D. Amélia R. da Costa Gato. Em regresso desse acto, o sr. Carlos Rulivo ofereceu na sua residência um opiparato jantar, tendo nele tomado parte diversas familias da sua cidade, como sejam as senhoras, D. Santina Foot, Beatriz Silva, D. Elisa Garcia as Senhoritas Antonina Coelho, Assumpia Paladini e Carmo Lebre e os srs. Francisco Foot, Antonio Silva, Frederico Prado, Arnaldo Foot, Natalino Plost, Antonio Garcia, Firmino Pinto, Francisco Orlich e Tiburcio de Paula, gerente da Gazeta do Povo de Barretes, e outros.

## Doutoramento

Veio ontem de Lisboa a Coimbra um individuo para fazer a entrega aos seus donos dos capelos e borlas doutorais de daqui foram cedidos para a cerimonia do doutoramento dos aviadores, ali realizada sem aquela tradicional solenidade com que é feita em Coimbra.

## Sempre ás escuras!

A noite percorrem-se as ruas da cidade e parece vivermos dentro de um tinteiro ou de um pote de azeitonas.

Nem luz, nem esperanças de a haver.

Então esta situação tem de prolongar-se até ao dia do juizo final?

Estamos a ver que sim. Como pretende a Camara resolver o problema para dar luz á cidade?

Misterio! Onde ha-de ir buscar mais dinheiro para o resto das despesas?

Misterio! Entretanto, todas as receitas se gastam e vão correndo os juros fabulosos dos emprestimos. Administração exemplarissima!!!

## O EDIFICIO E O SERVIÇO DO CORREIO

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra acaba de apresentar em Lisboa, as suas reclamações perante a Administração Geral dos Correios, manifestando a imperiosa necessidade de ser ampliado o respectivo edificio, nesta cidade, e desenvolvido o serviço das algumas secções, principalmente as das encomendas postais e registos.

Com o enorme desenvolvimento comercial e industrial que, ha cerca de seis anos a esta parte, se vem notando em Coimbra, as reclamações da Sociedade de Defesa e Propaganda correspondem, na verdade, a urgentes e imperiosas necessidades, e portanto merecem e é de justiça que sejam atendidas.

A cidade assim o pretende e reclama.

## PELA POLITICA

O Partido Reconstituente reune hoje, na sua sede, rua Ferreira Borges, afim de resolver o caminho a seguir sobre a fusão do seu partido com o Liberal.

Por causa da melhoria de situação, declararam-se em greve os operarios das oficinas dos Serviços Municipalizados.

## Uma atrevida gatuna

Ha um ano que vem praticando uma serie interminavel de roubos nesta cidade

Ha um ano que a policia de investigação criminal vinha recebendo inumeras queixas de roubos praticados em diversas casas particulares. Por mais que pesquiasse a policia via sempre frustradas as suas diligencias, o que devéras a intrigava. Entretanto as participações avolumavam-se e algumas vézes á nossa redacção vieram diversas pessoas queixar-se, pedindo a apreensão de varios objectos.

A policia, honra lhe seja feita, não descurava o assunto, até que o roubo dum par de sapatos ha dias feito na rua da Ilha veio fazer toda a luz sobre os misteriosos roubos, resultando a immediata prisão da autora e da receptadora.

Aquela é Albertina Gaspar, de 40 anos, natural de Cernache e residente ha anos nesta cidade, cujo passado de desgraça veio juntar-se á sua nova profissão de gatuna que a atrára para os lagados da enxovia.

A receptadora, Rosa Maria de Sousa, de 45 anos, de Pereira do Campo, tambem residente ha anos nesta cidade, tem uma carvoaria no béc do Forno.

A Albertina Gaspar para levar a efeito as suas proesas, entrava em qualquer casa e deixava a mão a tudo quanto encontrava.

Se era surpreendida perguntava se era a residencia de qualquer individuo que ela tinha a certeza, não habitar ali.

Só num mês, por esta forma, ela praticou uns 40 roubos, cujo produto ia vender por quantias insignificantes á tal Rosa de Sousa, que a auxiliava na pratica destes crimes, fornecendo-lhe vestuario

cilmente ser reconhecida.

A policia passou uma busca a casa daquela e ali encontrou roupas e objectos que atingem um valor calculado em 7.000 escudos.

Entre os roubos figuram algumas estatuetas em biscuit, barro, algumas pertencentes aos srs. drs. Armando Gonçalves e Abilio Justica, sobretudo, cobertores, lençois, calçado, louças, chales, capas de borracha, guardas-sol, bengalas, uma corrente e um relógio de ouro, roubados ao sr. Adolfo Telles, quadros, etc.

A atrevida gatuna até roubou um vestido de noiva que esta momentos antes tinha concluido!

A policia conta apreender mais objectos, e esta pede ás pessoas que tenham sido roubadas e não tivessem apresentado a respectiva queixa que se apresentem na inspecção de policia afim de verificarem se alguns dos muitos objectos e roupas lhes pertencem.

## Obituário

Faleceu em Lisboa o condutor das Obras Publicas de Coimbra, onde era muito conhecido, a sr. Joaquim Monteiro de Figueiredo, pai do sr. dr. Manoel Monteiro, advogado em Lisboa, que era estremosissimo por seu pai.

O extinto foi um funcionario competente, que gosava de muita estima e consideração.

Foi chefe das obras municipais de Coimbra, logar que desempenhou no tempo da presidencia do sr. dr. Dias da Silva.

Era comendador e possuia a medalha de Filantropia, Generosidade e Merito.

A seu filho e mais familia os nossos sentidos pesames.

Faleceu na terça-feira passada, no logar de Castelo Viegas, o major farmaceutico aposentado e abastado capitalista, sr. Eugenio Simões Diogo, irmão do sr. Manoel Simões Diogo e tio do sr. Aires H. de Matos e Vasconcelos, e das sr.ªs D. Albertina Simões Diogo e D. Maria Simões de Moraes, todos proprietarios do mesmo logar.

O seu funeral foi muito concorrido, incorporando-se nele pessoas de diversas categorias.

Sentidos pesames.

## Garrafeira

Um grupo de academicos de Coimbra vai no domingo realizar uma garrafeira na Figueira. Isto de toures sem calor nem mosca...

## Empresa das Min's do Cabo Mondego

## Arrematação para o fornecimento de madeiras

Faz-se publico, de que no escriptorio da Figueira se procederá no dia 15 do proximo mez de Dezembro, á arrematação das seguintes madeiras, para o fornecimento a efectuar durante o ano de 1923:

- Toros de pinho
  - Taboas de caixal
  - Taboas de solho
  - Travessas de pinho
  - Longarinas
  - Postes para linha telefonica
- O caderno de encargos está patente, para consulta, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escriptorio da Figueira.
- O engenheiro-director da exploração, A. Cardoso Pinto.

## Fabricação de louça

Para o Estado de S. Paulo (Brazil) precisa se pessoa, nacional ou estrangeira que conheça bem este fabrico pelo caolin, quartzo, argila feldespato, é para dirigir tecnicamente uma fabrica já funcionando para a desenvolver muito, exigem-se documentos comprovativos da sua competencia.

Cartas a Heitor Bento Matias, correio de Coimbra, Vila Nova de Poiares.

## Vendem-se

Em praça particular, no dia ás 2 horas, duas casas e um peisio com pinheiros, no limite dos Carvalhais de Baixo, sendo uma casa em Banhos Secos e outras nas Lages de Cima.

A praça é feita na casa das Lages, e será vendida pelo maior lance oferecido, caso convenha aos proprietarios.

Para informes na Nova Sapataria Coimbra, de Antonio Costa á rua Fernandes Tomaz, 51 a 53.

## Optimo emprego de Capital

Vendem-se uma morada de casas em ruinas, no sitio mais comercial de Coimbra, proprio para armazem, para tratar com João de Oliveira Monteiro — Arcos do Jardim, Coimbra.

# GRANDE LEILÃO EM COIMBRA

Domingo, 10 de Dezembro, e nos domingos seguintes, vender-se-ha, COM GRANDES ABATIMENTOS, em leilão, que terá lugar ás 12 horas, no edificio da Adega Regional, hoje pertencente á Companhia Industrial de Portugal e Colonias, o vasilhame e varios utensilios que ainda existem na Empresa Commercial de Coimbra, Limitada.

## EM LIQUIDAÇÃO

Arrendam-se Um 4.º andar na Rua dos Anjos, e um 4.º andar em Celas. 1

Arrendam-se Uma grande casa, com trez divisões, na Estrada da Beira n.º 21. 3

Armação moderna estado-nova. Recebem-se postas. Pastelaria Central X

Arrendam-se a propriedade rustica denominada o Casal de Frade, composta de terras de S-meadura Mata e Olival e casa de habitação, sita na Freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Para informações dirigir-se ao proprietario Dr. Guterre de Eça no Penedo da Saudade ou ao prior da dita freguesia. 6

Bagaçõ compra José Maria dos Santos Junior. Terreiro do Mendonça n.º 13 1.º Telefone n.º 553. 3

Bom emprego de capital. Acções d'A Companhia Commercial de Seguros. Vendem-se por preço inferior ao do custo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção. 3

Casa particular dá pensão a duas ou trez pessoas; trata-se como familia. Aluga quartos grandes. Nesta redacção se diz. 2

Casa vende-se ou arrendam-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr. Joaquim M. Mexia, R. Tenente Vladimir, 11. X

Criada precisa-se na rua da Sola, 20. 2

Fogões usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Inferia 35 X

Fogão vende-se b.m. Saiva Nubes—Casa do Sal. X

Figo seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desejar a ver, dirigir-se a rua João Cabreira, 36 3.º. X

Empregados Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado. X

Fogão vende-se um para pouca familia só com dois mezes de uso, optima caldeira de cobre a boa 'ornalha. Para ver na rua de S. José (ao Calhabá) em frente á Garage Panhard, na casa do Tenente Costa Garrett. 6

Homem Na fabrica de Malhas de Anibal de Lima & Irmão Limitada aceita-se um para guarda da noite que dê boas referencias, podendo servir um reformado da policia ou da guarda. X

Homem novo trabalhador, disposto de 10 a 15 contos, oferece-se para secção de qualquer casa comercial ou industrial. Deseja empregar a sua actividade na mesma. Nesta redacção se diz. 1

Maquina de escrever Remington, Underwood ou Royal; aluga-se ou se vende numa em 2.ª mão. Nesta redacção se diz. 2

Marçano Oferece-se, dá boas referencias. Nesta redacção se diz. 2

Piano compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

Perdeu-se uma bolsa com dinheiro. Dê-se alvicasas a quem a entregar nesta redacção. 1

Pedra de boa qualidade para alvenaria vende Antonio Marques Gregorio. — Estação Velha. 10

Professora diplomata offerece-se para interna ou externa de qualquer casa particular ou collegio. Nesta redacção se diz. 1

Potes para Azite há para vender cinco de folha de Flandres grossa, de 100 decalitros cada um, com muito pouco uso, na Estrada da Beira, 130. 3

Registadora Com quatro gavetas, registado até 999 99, vend-se uma em estado de nova. Para ver e tratar, com a Companhia de Coimbra Limitada, Rua da Sofia 41—43 X

Relojoeiro official ou mecânico, precisa-se habilitado, dando-se bom ordenado e percentagem nos concertos, com ou sem comissão, e casa. Carta a José Marques, G.legia. X

Terreno para Construções vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Occidental n.º 19-2.º X

Trespassa-se Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. 0

Taboleta vende-se uma grande de zinco com aros de madeira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas Pateo do Castilho. X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferragens e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vende-se 17 annos de experiencia. Para tratar na rua da Pazometro, 15—Coimbra. X

Vende-se um sofá de palhinha 8 cadeiras, 2 mezas furadas a pano verde, um lavatorio, uma escrivaninha. R. Oriental de Mont' Arroio 10—A. X

Vende-se na R. da Boa Vista n.º 7, 115 caixas de madeira de pinho, já secos, cujas dimensões são: grossura 0,07, largura entre 0,10 e 0,22 e comprimento 2,=60. X

Piano vertical Knauss Muito bom e de muito boa apparencia, pouco vulgar, altura 1,=47. Rua dos Militares n.º 11. X

Linguas de Bacalhau Vendem-se na rua da Moad, 80 a 86. X



Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os ers. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, \$500; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sabados

Biblioteca Municipal

Continuam com a maior actividade os preparativos para uma inauguração proxima da Biblioteca Municipal. Desta vez, podemos afirmar-lo, não teremos biblioteca só no papel: ela será bem uma realidade a alegrar quantos se interessam e lutam pelo engrandecimento moral e material desta linda cidade.

Assim, a Biblioteca ficará sempre lóca do alcance das paixões políticas, pelo afastamento de toda a intervenção das Camaras. Eache-nos de rogo uma tal informação, que sabemos ser exacta, e que na verdade revela intenções a que não podemos regular aplausos porque são mercedos.

Consta-nos que tem chegado importantes remessas de livros de autores e editores que oferecem as suas obras e outras remessas estão já prometidas e chegarão dentro de pouco.

Com o auxilio do grande publico — que é neste caso toda a população da cidade — sempre pronto a secundar as iniciativas laudandas, a nossa Biblioteca conquistará em breve o lugar de destaque que compete a uma biblioteca dum centro secularmente universitario como Coimbra, pois que a Biblioteca possui já, a par de um importante nucleo de excelentes livros, uma grande riqueza de manuscritos e pergaminhos que ha muitos anos vem aguçando a cobiça dos que procuram arrastar tudo para Lisboa.

Ainda um dia havemos de reservar aqui os nomes das pessoas a quem se deve a conservação em Coimbra deste precioso patrimonio da cidade, apesar das varias tentativas feitas para o daqui levar.

A SUBSCRIÇÃO

para o primeiro azeite do Lampadario da 5.ª Divisão a colocar na Batalha, junto dos Heróis Desconhecidos

Enchem-nos de jubilo as noticias recebidas recentemente: o lampadario que foi exposto á admiração do povo figueirense continua a ser apreciado como já extremamente o tinha sido em Lisboa. A obra prima, que a 5.ª Divisão do Exercito vai piedosamente colocar na jazida dos Humildes-Soldados, vem pôr em destaque, mais uma vez, a cidade de Coimbra e os seus artistas, neste caso representados por Lourenço d'Almeida.

A imprensa da Figueira da Foz é unanime nos seus louvores á joia artistica, que um grande Artista delineou e a que outro grande Artista deu execução.

E no momento em que esta noticia chega até nós, uma outra noticia vem dizer-nos que a nossa cruzada empreendida com amor, no sentido de ser dado pela cidade de Coimbra o primeiro azeite para o lampadario, vai surtindo efeito: um amigo de Coimbra, de uma modéstia não vulgar, oferece 40 litros de azeite para o monumento. É um auxilio valiosissimo este, e pena é que o amigo de Coimbra que o tal acto pratica impuzesse esta condição: não se revelar o seu nome.

Contudo a oferta, que muito penhora quem aquela idela lançou nas colunas da Gazeta de Coimbra, vem dar-nos, se é possível, novo incentivo, novo estimulo para que se prossiga na cruzada em boa hora empreendida. — X.

Dr. Lima Duque

Ha já dias que se encontra retido no leito com um forte ataque de grippe o sr. dr. Lima Duque, a quem sinceramente desejamos prontas melhoras.

O azeite e a estética da cidade

Coisas que revelam o desmazelo da Camara Municipal

Recebemos a seguinte carta: Sr. Director. — Parece que já não ha cão nem gato que não se tenha comodamente habituado a fazer do principal recanto da fronteira da cidade de S. Tiago, q. e. como v. s. be. é um monumento nacional vasaduro das suas mais e-questitas necessidades. E' uma grande inconveniencia aquilo que ali se vê em sitio tão transitado e visitado por nacionais e estr. ngeiros. Imagine que quer o referido recanto do monumento, quer o pavimento contiguo, já estão repletos e enegrecidos de tanta porcaria que ali tem sido depositada! Uma grande vergonha, creia, Sr. Director. Bem sei que desde o dia em que a Camara tão desafortadamente se mudou e retirou, sem o substituir, o mictorio da Praça do Comércio, v. não se tem caçado de pedir providencias, mas, infelizmente, sem resultado, sem ser ouv. do. No que refiro, não tenho qualquer nota de exagero. Quem subir as escadas de S. Tiago, tenha o incómodo de olhar para a esquerda, e dir-me-ha depois se tem ou não razão. A Camara, com um relativamente pequeno dispendio já podia ter estabelecido ao cimo da Praça do Comércio uma sentina muito decente e um mictorio moderno, na loja que lhe pertence e que está situada por baixo da rua do Cego, ou na que está nesta rua, tambem sua pertença. Houve na Camara quem pensasse nisso, mas meteu-se de permicio o protector das mulherzinhas que estão nas referidas lojas, que parece serem comadres daquele, e daí o continuar a fronteira dum monumento nacional a ser motivo de desprestigio da cidade e de desdouro do seu bom nome. M. s. — ha mala. Junto da estação do caminho de ferro e em outros pontos centrais da cidade, vêem-se mulheres andarem e venderem castanhas e laranjas, etc., fazendo

SERVIÇOS MUNICIPALISADOS DE COIMBRA O DE ABASTECIMENTO DE AGUA

De todos os serviços municipalizados de Coimbra, o das aguas é o mais antigo. Data de 1889 e a sua iniciativa pertenceu á Camara presidida pelo Dr. Luiz da Costa e Almeida.

Devido ás muito vantajosas condições em que poudeser estabelecido nessa epoca, o serviço de abastecimento das aguas é de todos os serviços municipalizados o que hoje menos encargo representa para o municipio.

O emprestimo primitivo, contraído em 1889, já se encontra inteiramente amortisado ha dois ou tres anos; posteriormente, outro foi contraído para o estabelecimento do Reservatorio dos Olivais, mas de pequeno montante e já hoje tambem quasi amortisado, de maneira que o encargo que sobre esse serviço pesa, derivado dos respectivos emprestimos, é quasi nulo, o que bastante contribue para que ele viva hoje, economica e financeiramente, mais desafogado do que os outros, ainda sobrecarregados com grandes encargos de juros e amortisações.

A sua receita, em 1921, foi de 154:141\$26, tendo sido, em 1916, de 33.991\$95, o que bem revela a sua rapida progressão crescente.

Apezar de tudo, porem, a exploração do serviço de abastecimento de aguas, ainda em 1921, deu um deficit de 6.171\$65, que derivou principalmente das grandes despesas feitas com diversas renovações e algumas ampliações e melhorias realizadas na canalisação, despesas que atingiram a verba de 28.871\$41.

A despesa com combustivel, em 1921, tambem atingiu a importantissima verba de 98 474\$59, despesa que muito pesou e continuará a pesar sobre a exploração do serviço, mas que consideravelmente diminuirá quando as actuais bombas a vapor de elevação das aguas, forem substituidas pelas bombas electricas, de que, como se sabe, presentemente se trata.

O Relatorio dos serviços municipalizados, ultimamente publicado, não nos ilucida das verbas que nos orçamentos de cada serviço tem sido inscritas para pagamento de juros e amortisações dos respectivos emprestimos, nem mesmo nos esclarece dos montantes desses emprestimos ainda por amortisar, o que seria valioso saber-se para bem se avaliar em separado, da verdadeira situação economica e financeira dos Serviços Municipalizados.

E' esta uma importante deficiencia que encontramos no referido Relatorio, que, sendo muito completo em graficos coloridos, deixa muito a desejar em cifras negras representativas dos debitos e créditos dos Serviços, como sejam montantes dos emprestimos amortisados e por amortisar, balanço dos valores existentes nos armazens e dos representados pelo maquinismo e material de cada um dos serviços, conta corrente entre cada serviço e o cofre municipal, etc.

São lacunas que melhor seria se não existissem... A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, prevendo o peor, exprime, no Relatorio, a opinião de que é indispensavel aumentar o preço do m³ da agua de forma a colocar este serviço na situação de poder viver de futuro sem deficit de exploração e administração.

Ora, quando isto acontece com a agua, municipalizada em 1889, e já hoje quasi sem encargos de juros e amortisações, o que não acontecerá com a iluminação, cujo estabelecimento e instalações está custando ao Municipio mais de 2.000 contos, com encargos annuaes de juros e amortisações superiores a 200 contos!!!

Só vemos uma salvação para os Serviços Municipalizados: — a energia hidro-electrica, fornecida ao Municipio em excepcionais boas condições de preço. Mas... ainda vem tão longe esse dia!... Tão longe!!!

dos respectivos pontos, onde assentam arrais, verdadeiras pocilgas. E tudo isto com licenças concedidas pela Camara, que como se vê, nada se importa com o azeite e com a estética da cidade! E não quer a Camara que a Gazeta energeticamente combata os seus tão desmazelados e destruidos processos de admim-tração! Muito indulgente tem o seu jornal sido, pode acreditar. E' esta a opinião de toda a gente em Coimbra. — Um seu antigo assinante A.

ANTONIO LEITÃO ADVOGADO Rua Ferreira Borges, 103-2.

A Faculdade de Direito no Porto

A noticia que demos no numero anterior de estar ua forja uma faculdade de direito no Porto, não foi surpresa para muita gente, que tem o boato por verdadeiro.

Dizem que é uma imposição politica daquela cidade. De modo que se o Porto quiser mais duas ou tres Universidades, é impor-se e reclama-las. Não se quer saber se ha razão para se crearem, nem dinheiro nem professores.

Criada essa outra faculdade, onde se hão-de ir buscar os mestres, sabeado-se que faltam muitos na faculdade de direito de Coimbra?

Tudo pode ser, visto que a politica obriga aos maiores absurdos. Estej' Coimbra á talia, por que a criação da faculdade de direito no Porto é o maior golpe que podem dar na Universidade de Coimbra, tão cruelmente tratada e considerada.

Preferir criar mais uma faculdade de direito quando a frequência nas duas faculdades de Lisboa e Coimbra vai diminuindo, é o que pode haver de mais disparatado e injusto!

O Porto conseguiu uma faculdade de Letras, em prejuizo de Coimbra e agora pretende uma faculdade de Direito.

Só a Universidade de Coimbra nada consegue para compilação dos seus estudos! Lisboa e Porto são tudo para os governos; a provincia é uma engeitada!

PELA POLITICA

Reuniu-se o Partido Reconstituinte desta cidade para definir a sua attitude perante a fusão daquele Partido com o Liberal.

A reunião decorreu bastante animada, acentuando-se a necessidade da fusão, embora se lamentasse o desaparecimento do partido em que militavam. Essa necessidade é reconhecida pelo facto de se organizar um frte partido para contrapor ao Democrático. No entanto, isto ficou assente nessa reunião, os reconstituintes não se subordinam á direcção dos actuais dirigentes do Partido Liberal de Coimbra.

O sr. dr. Torres Garcia foi encarregado de transmitir estas resoluções aos directores dos dois Partidos, depois do que serão tomadas deliberações definitivas.

MONUMENTO EM COIMBRA AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

Uma carta recebida. Considerações desageltadas talvez, mas indispensaveis

Devolvendo a lista n.º 233 que em 16 de Abril findo lhe haviamos enviado e remetendo com ela a quantia de 20\$00, o sr. Edgard Eloi, desta cidade, acompanhou a remessa dessa quantia de uma carta da qual passamos a transcrever o seguinte trecho, para o que pedimos venia:

Frequentemente a imprensa se refere ao facto de se encontrarem ao desamparo Mullados de Guerra. Isso constitui uma grave falta, não concordando que se prestem homenagens aos Mortos e se escurçam os Mullados, homens que, presentemente, lutam com soffrimentos de varia especie, entre os quais o de se considerarem intetels perante os outros. Devia dar-se o contrario o que infelizmente não acontece por a humanidade, por uma vaga de egoismo e de ingratidão que tudo arroza, levar a frente os bons sentimentos. Para aquelas val a meu pequeno óbulo de 20\$00. E' muito natural que eu ignore os beneficios que lhe tem prestado; todavia eu tenho notado que são pouco lembrados e quando o são, é só para lhes dispensarem reparos pela sua afflita situação. Serd assim ou estarei eu ludido pelo meu pessimismo? Pço pois a V. s. se digne entregalos a um ex-combatente que não reciba de quem compete a merecida retribuição do seu sacrificio. Espero que V. não veja nas minhas referencias a mais leve insinuação, mas somente a simplicidade de uma opinião que é... como as demets. Mais peço me releve a minha fanquenza e reciba os meus respetos pela iniciativa que a Gazeta de Coimbra tomou. — (o) Edgard Eloy.

PAGINAS SOLTAS O BRAZIL

A proposito dum livro de Matheus de Albuquerque "Da Arte e do Patriotismo, que acabamos de lê", revelou-se nos através das paginas que aqule distinto escritor consagra a Ega de Queiroz, toda a firmeza, todo o equilibrio e toda a civilização, dêsse grande e florescente poiz que se chama o Brazil.

De facto, os nossos 24 anos, apesar das leituras de Coelho Neto, só agora através da p ósa que acabamos de lê, é que entrevim a grande soma de Beleza e Equilibrio de aqule enorme Republica I-mã.

Está, como através da arte, um alto espirito, de per si, só, não representa um pa z inteiro. Uma individualidade, da envergadura, de Matheus de Albuquerque, revelamos, todo um povo, pleno de aspirações, e f. curão, no labó, em p ó do p ogresso e da civilização.

O Brazil, ha trinta anos, que marchou, e exterrison, a sua intelligencia e o seu gosto, ainda que isto pareça estranho, aos e piritos mediocres unicamente, (e dig' unicamente porque nenhuma outra razão é necessario aduair ao facto), por té acolhido com fervoroso carinho, e justa admiração, os maravilhosos escritos do alto espirito a que foi em vida Ega de Queiroz.

Essa honra lhe cabe, e será eternamente o seu maior titulo de orgullo e alizez. Porque Ega de Queiroz, foi a estrela de todo o Portugal; foi o maior vulto da nossa cultura e da nossa civilização do seculo d'zanove.

Pelo seu cereb'ro poderoso, passaram as mais altas ideias que o mundo culto d'então alcançou e produziu; nos seus livros, em forma de dialogo, aguilam se quasi todas as altas sciencias que a humanidade devassou, desde a historia á sociologia, e da literatura á filosofia!

O Brazil, pois, esse paiz móço, que sente estuar nas velas, o frecho do velho sangue Lusitã, é uma grande nação, que ha-de alcançar na escala dos povos eileitos e civilizados um dos primeiros e melhores logares.

Pela força poderosa e fecunda do seu Trabalho; pela beleza das suas cidades; pelo culto carinhoso que conserva pelos grandes espiritos da Univeráo, Etr, o poiz infanil, que, celebrou agora os seus cem anos, será dentro em pouco uma formidavel potencia, cheia de riqueza e sabé.

Pena é, que entre nós tão pouco se conhecem os seus autores e os seus livros, porque encerrado um prosador da pujança e do equilibrio de Matheus de Albuquerque dentro do seu extenso dominio, forçadamente deve á té, já, uma fecunda literatura, e, um vasto espirito creador de forma e de beleza.

E, dentro em pouco, o Brazil, completo, refundido e civilizado, de lés a lés, se dá o nosso maior titulo de orgullo; e tambem, o fl'ho novo, bom e ilustrado, once o velho pai Portugal terd sempre um acolhimento carinhoso e flital, nas horas amargas e tristes do seu envelhecer.

E então, de vez em quando, nos será doce ouvir, no requinte dos seus tocavards, e na grande paz dos seus jardins, simplesmente e docemente, Aquele portuquo com assucar, que Ega de Queiroz tão finamente e tão espiritualmente disse ser, a suave lingua brasileira.

Vasconcelos Nogueira.

O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Espalhada quadra do ano, cheia de luz, de noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a família se reunia numa admirável comunhão de espirito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luz, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as crianças saltam de contentes com os presentes do avô Noel.

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes 'Um anónimo', 'Um anónimo para a compra de brinquedos', etc.

Do conceituado industrial de esta cidade, sr. Antonio Ramos Martins, recebemos uma carta que muito nos penhora, a qual vem acompanhada dum donativo para os nossos pobres.

liberdade de lhe enviar um par de sapatos de senhora, revertendo o produto da venda a favor da subscrição iniciada pelo seu jornal.

de Guerra, desde que prove estar nas condições exigidas, o generoso donativo de 20\$00, pelo mesmo sr. patrioticamente ofertado para tal fim, o que muito e muito agradece.

para os quais nada se lhe pediu, e lhes envia 20\$00.

Permita porém s. ex.º ao signatário destas linhas que da carta de v. ex.º, por amável atenção do director deste jornal, teve conhecimento — pela razão de que lhe era indispensável conhecer a resolução de v. ex.º acerca do pedido de devolução da lista, que lhe dirigiu — e por que muito naturalmente se sente um tanto ou quanto visado pelas razões nela referidas, que acerca da opinião de v. ex.º, borde uns simples e indispensáveis reparos que a sua leitura lhe sugeriu.

V. ex.º pensa assim e lá terá decerto as suas razões. E não seremos nós que tentaremos contestar a sua resolução, que é boa, justa e patriótica, mas no caso presente, absolutamente inoportuna e talvez até extravagante.

Paciência. V. ex.º tem o direito de ter uma opinião a esse respeito. Sabemo-lo bem e por isso o respeitamos.

Longe disso. Eles carecem mais de protecção que propriamente de homenagens. Toda a gente sabe quanto esses bravos merecem e isto não quer dizer que lhe cerceemos o respeito e a gratidão de que lhe somos devidores.

Pois nós, enquanto a sua, estamos inteiramente de accordo e apoiamo-la sinceramente porque é de todo o ponto absolutamente justa e digna.

Mas se eles tudo merecem, sem desdouro para os mesmos, ha quem mereça ainda mais. São os Mortos. Esses sim porque nada mais deles resta senão um fundo culto de saudade pela sua memoria no coração de todos os que em vida os amavam extremamente.

Ha, decerto, no seu espirito um paradoxo.

Esses sim, esses é que foram bem os verdadeiros, os unicos sacrificados da Guerra.

Nada disso. E' que, francamente, achamos extra-vulgar, destrambelhado até, que tendo nós a v. ex.º peticionado em 16 de Abril findo auxilio em favor da ideia de se perpetuar condignamente a memoria dos militares de Coimbra mortos na Guerra, por meio da construção de um monumento em sua honra, ha 8 meses portanto, v. ex.º, após esse tempo, e só agora, nos dêsse uma resposta que se não é uma aberta reprovação ao nosso patriótico desejo, no entanto, vinda sob o aspecto de uma benemerencia espectacular, é a manifestação palpavel, evidente, de que não considera justo o nosso pedido, e por isso a ele não acede, mas sim antes lhe interessa a sorte dos Mutilados,

Se instamos muito em especial para que os Mortos se não esqueçam é porque consideramos dignos da nossa profunda gratidão, como os demais, os Filhos desta terra que lá fóra dormem

O seu corno sono nos cemiterios álgidos da Flandres, nos areais calcinantes da Africa, ou no fundo imenso e ignoto do Oceano. Finalmente, se achamos justissimo, um dever até, que os naturais de cada concelho, por que o sentem mais afectuosamente, glorifiquem em primeiro lugar — porque tal supremacia é para eles uma justiça incontestavel — os seus mortos na guerra, entes mais ligados a si por afinidade de costumes, laços de parentesco, ou relações de amizade é por que entendemos serem merecedores dessa principal e digna consagração Aqueles que nobre e honradamente, baquearam pela sua terra e pela sua Patria e que, abandonados de tudo e de todos (pobres deles!) jazem em montões pomeses cemiterios de guerra.

Esses primeiro que os de mais. Foram de todos (de todos, note v. ex.º bem) os unicos, os verdadeiros sacrificados. Quem mais que eles? Os gloriosos mutilados é justo que se protejam e se auxiliem na medida do possivel. Mas cremos que esse encargo deva constituir mais propriamente um dever dos governos da nação que muito propriamente da caridade particular. O que não quer dizer que ela deixe de os auxiliar quando o entender e desejar.

Partiu ante-ontem para Lisboa mais uma deputação da Camara Municipal de Coimbra, onde, segundo consta, foi tratar da realisação do novo emprestimo, sem o qual já mais teremos luz electrica.

Com este titulo iniciou a sua publicação em Lisboa, um semanario academico, de letras, artes e sciencias, de um grupo de alunos do Instituto Industrial.

Teatro Avenida. Pela companhia ALVES DA CUNHA HOJE ALMA FORTE

Uma atrevida gatuna. A proposito da noticia que sob aquele titulo publicamos no nosso ultimo numero, tem affluído a inspecção de policia mui-meras pessoas, algumas das quais ali tem encontrado objectos e roupas que lhe haviam sido roubados pela atrevida gatuna Albertina Gaspar.

Regional. Vinho branco de mesa. Miguel Marcelino. Clinica geral, Doenças venereas, Sifilis. Retomou a sua clinica. Rua Ferreira Borges, 54-1.

Tem graça!

Contam-nos o seguinte como passado num regimento desta divisão: Achava-se ali alistado um soldado com o espantoso nome de José Maria da Camara Figueira Leite Cabral.

Quando esperavam encontrar algum fidalgo, appareceu-lhes na frente um pobre diabo, que não sabia ler nem escrever. — Como te chamas? perguntou-lhe um official. — Saiba V. S.º que me chamo José Maria da Camara Figueira Leite Cabral.

Para o novo emprestimo? Partiu ante-ontem para Lisboa mais uma deputação da Camara Municipal de Coimbra, onde, segundo consta, foi tratar da realisação do novo emprestimo, sem o qual já mais teremos luz electrica.

Gente Nova. Com este titulo iniciou a sua publicação em Lisboa, um semanario academico, de letras, artes e sciencias, de um grupo de alunos do Instituto Industrial.

Teatro Avenida. Pela companhia ALVES DA CUNHA HOJE ALMA FORTE

Uma atrevida gatuna. A proposito da noticia que sob aquele titulo publicamos no nosso ultimo numero, tem affluído a inspecção de policia mui-meras pessoas, algumas das quais ali tem encontrado objectos e roupas que lhe haviam sido roubados pela atrevida gatuna Albertina Gaspar.

Regional. Vinho branco de mesa. Miguel Marcelino. Clinica geral, Doenças venereas, Sifilis. Retomou a sua clinica. Rua Ferreira Borges, 54-1.

Saudando os heróicos aviadores

Uma grande manifestação organizada pela Academia. A Academia animada pelo maior sentimento patriótico promoveu ontem um grande cortejo luminoso em honra dos intrépidos aviadores, affim de os saudarem na estação B, á sua passagem para Lisboa.

NA RUA LARGA ORGANISOU-SE UMA MARCHA LUMINOSA. Na qual tomaram parte milhares de pessoas e a banda de infantaria 23.

NA ESTAÇÃO VELHA. MILHARES DE PESSOAS QUE SE COMPRIEM. A MANIFESTAÇÃO. Na estação velha não se pode transitar. As grades estavam literalmente cheias.

A PARTIDA. AS IMPRESSÕES DOS AVIADORES. OUTRAS NOTICIAS. E toda esta manifestação grandiosa apoteótica durou alguns minutos. A banda executa os himnos academico e nacional.

ECOS DA SOCIEDADE. Fozem anos, amanhã: D. Beatriz Julia Dias da Fonseca. Na segunda feira: D. Adelal de Eulalia Luiz Córado.

ADVOCADO. J. PINTO LOUREIRO. Consultas das 10 ás 16 horas. Rua Ferreira Borges, 42-2.º.

Musica na Avenida. Amanhã, das 14 ás 16 horas, a banda de infantaria 23 toca na Avenida Navarro, o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE. O Castelo dos Mouros (Marcha militar). — Lima. Regente (Violino). — 2.º. Pile de Diamants (Suite de Valses). — Waldteufel.

SEGUNDA PARTE. Los Magyros (Quadrilha). — Castañeda. Na volta do correio (Ordinario). — 2.º.

DESPORTO

Reunida no consultorio do distincto sportsman dr. Carlos de Figueiredo a direcção de Associação de Foot-Ball de Coimbra tomou as seguintes resoluções: Honrar os desafios de 3.ª categoria, excepto o desafio em que tomou parte a Associação Academica, cujo capitão protestou, basendo-se na falta de conhecimentos do referee.

Da disciplina, da competencia e da energia dos respectivos membros do conselho tecnico só ha a esperar que todas as decisões sejam tomadas com imparcialidade, unica garantia do bom funcionamento do mesmo organismo.

Conseguir uma plataforma honrosa para a situação dos clubs da Foz de Arouze, dando-se todas as facilidades de existencia ao conselho tecnico que, fiscal naturalmente, delegado n'aquele club da Associação de Foot-Ball de Coimbra.

A direcção da Associação de Foot-Ball de Coimbra «verte os jogadores e respectivos clubs que, castiga á inexoravelmente, qualquer foot baller que, em campo, tenha uma conducta que se não harmonise com os elementares principios da educação sportiva.

1.ª categoria: Associação Academica contra o Sport Club Coimbricense, ás 15 horas. 2.ª categoria: Sporting Nacional contra União Foot-Ball Club, ás 18 horas.

Concerto musical. Pelo distincto dueto que se está exhibindo, com aplausos unanimes, no Café-Coimbra, realiza-se amanhã, das 15 ás 17 horas, um concerto musical com o seguinte programa:

Alvaro de Mattos. Prof. de Gynecologia. CLINICA DE MULHERES. Portagem, 21. A's 2 horas.

10:00\$00. Abona-se a juro por letra com flador, nesta redacção se diz, a

# AUTO INDUSTRIAL

## Uma empresa de largo credito para o desenvolvimento industrial de Coimbra

Numa rápida visita que ultimamente fizemos ás oficinas da Auto-Industrial, Limitada, provisoriamente instaladas num vasto edificio situado ao fundo da rua da Louça, tivemos occasião de constatar a importancia que já hoje distingue tão importante empresa, uma das mais grandiosas de Coimbra, e que está destinada a operar os mais relevantes serviços no desenvolvimento industrial da nossa terra, já hoje, felizmente, assinalada como um dos principais centros de produção e actividade nacional.

As oficinas da Auto-Industrial, superiormente dirigidas pelo sr. José Correia, engenheiro de invulgar merecimento e reconhecida competencia, estão presentemente montadas com os melhores e mais perfectos mecanismos das fabricas alemãs e belgas, podendo prissimo confeccionar as mais delizadas e engenhosas peças de ferro e aço, muitas das quais até hoje só se fabricavam no estrangeiro.

Entre as muitas maquinas que se alinham no pavimento inferior do vasto edificio, destacam-se, em plena laboração, um Rectificador, universal para acabamento de peças temperadas, um forno de cimentação, um escatelador e um mandril universal para rectificações de blocos de automoveis, maquinismos estes que são tudo quanto ha de mais perfeito no género e que habilitam a Auto-Industrial a confeccionar as mais delicadas e dificeis peças de automoveis e serralhar a mecânica.

Para que se avalie do valor e importancia que esta empresa representa para o progresso de Coimbra, basta dizer que, devido não só á perfeição e variedade dos seus maquinismos, mas tambem á competencia do seu pessoal, se concluíram ali ultimamente uns canhos para fabrico de porcelanas electricas, material que até hoje era exportado do estrangeiro, e que dóravante facilmente se dispensa pelas grandes vantagens que resultam na sua aquisição e concorrência de preços.

Como esta, muitas outras vantagens a Auto Industrial promove

na intensa expansão da moderna Coimbra.

O seu futuro e a sua actividade, assinalam-se já hoje duma maneira brilhante para o progresso da nossa terra. E porque á frente desta grandiosa empresa se contam individualidades de merecido destaque, como o seu activo gerente e nosso amigo sr. Manuel José Teles, e o sr. Carlos Simões Dias, director principal da grande Empresa, é de crer que num futuro muito proximo, Coimbra possa horebrear com os melhores centros de actividade industrial do nosso país.

A Auto Industrial, fundada hoje na antiga Empresa de Automoveis de Portugal, vai iniciar muito em breve no Campo do Arnado as obras dum grandioso edificio para instalação das suas oficinas. Uma vez que estas sejam concluídas, Coimbra pode orgulhar-se de possuir a mais completa e mais perfeita fabrica de serralhar a mecânica de Portugal, dispensando para sempre ao mercado estrangeiro todos os artigos concernentes ás industrias automobilista e electrica e que tanto consumo tem no nosso país.

Como se vê a Auto Industrial, Limitada é uma empresa de largo futuro que, muito honrando os seus fundadores, profundamente impulsiona a vida industrial de Coimbra, equiparando-a ás principais cidades de progresso e de trabalho do mundo industrial.

Nas montras dos Grandes Armazens do Chiado são amanhã expostos pela Auto Industrial os modelos saídos das suas oficinas, e que se destinam ao fabrico de peças de louça para serviços electricos.

Com os referidos modelos, cuja perfeição muito honra as oficinas da Auto-Industrial, fica a nossa terra habilitada ao fabrico dum artigo que até hoje tinha de ser importado do estrangeiro, podendo adquirir-se em condições muito mais vantajosas e favoraveis para o publico.

# Erga

E' o melhor dos tónicos

A' venda em todas as farmacias

# MEL

Otima qualidade Fino e puro

VENDE

João Alves Barata

R. Eduardo Coelho

Telef. 523

## Cooperativa dos Empregados Publicos de Coimbra

Para a eleição dos corpos gerentes (ano de 1923) é convocada, nos termos dos Estatutos, a assembleia geral desta Cooperativa para 10 do proximo mez de dezembro, ás 14 horas, na sede do Montepio Comibricense Martins de Carvalho, ao pateo da Inquisição.

Não havendo numero legal, fica desde já convocada a mesma assembleia para o dia 24, a igual hora, no referido local.

Coimbra, 25 de Novembro, de 1922.

O Presidnte da Assembleia Geral, **Eduardo de Miranda Vasconcelos**.

## Comarca de Coimbra Divorcio

Em conformidade com o disposto no artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 21 de Outubro de 1922, com transito em julgado, foi auctorizado o divorcio entre os conjuges Maria José, domestica, moradora em Eiras e José Fernandes, carpinteiro, ausente em parte incerta com o fundamento no numero 5 e 6 do artigo quarto do citado decreto, tendo o reu José Fernandes sido condenado nos selos e custas do processo.

O escrivão do 5.º officio, **João Marques Perdigão Junior**,  
O juiz de Direito Civil, **Alexandre d'Aragão**.

## Juizo Civil de Coimbra

2.ª PUBLICAÇÃO

Por editos de trinta dias, ficam citados os interessados auctores nos Estados Unidos do Brasil, Antonio dos Santos e mulher Ludovina Carmim; José dos Santos, solteiro, de 30 anos; Daniel dos Santos e mulher Elisa Barreira, para assistirem a todos os termos do inventario de menores por óbito de seu pai José dos Santos, que foi morador em Mourellos, freguesia de Vil de Matos, com a pena de revelia.

Coimbra, 27 de Novembro de 1922.

O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.  
Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito do civil, **Alexandre d'Aragão**.

## Historia de Portugal por Pinheiro Chagas

Vendem-se os 10 volumes desta obra grandiosa, em estado de novo, bem encadernados.

Informa-se na Rua Eduardo Coelho, 14.

## Agradecimento

Antonia Alves Moita, viuva de Antonio Moita, falecido em 28 do mes findo, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu marido durante o periodo da sua doença e o acompanharam a sua ultima morada.

Coimbra, 7 de Dezembro de 1922.

## Asthmaticos.

Quem pedire o Pó de Abyssinia ou o Remedio de Abyssinia o quel allivia sem demora não deixe de exigir o nome **Exibard**.  
Para evitar as contrafacções

## Grande Loteria do Natal

EM 22 DE DEZEMBRO

- 1.º PREMIO  
1.000.000\$000 (mil contos)
- 2.º PREMIO  
400.000\$000

## Bilhetes e fracções

PEDIDOS A  
**Julio da Cunha Pinto & Filho**  
Largo das Ameias

## DIVORCIO

Em conformidade com o disposto no artigo 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 21 de Outubro de 1922, com transito em julgado, foi auctorizado o divorcio entre os conjuges Ana Augusta, criada de servir, residente no logar e freguesia de Beasfemes e Abel Luiz de Souza, trabalhador, ausente em parte incerta com o fundamento no numero cinco do artigo quarto do citado decreto, tendo o reu Abel Luiz de Souza sido condenado nos selos e custas do processo.

O escrivão do 5.º officio, **João Marques Perdigão Junior**.  
O juiz de Direito Civil, **Alexandre d'Aragão**.

## ! CUIDADO !

As noites já estão frias! A cada dia ha mais e mais gripes, bronquites e outras doenças das vias respiratorias. Defendei-vos! Com o **MITRAGROBOS**, de purissimo extracto de **FRANGULA COMPOSITA**. Absolutamente inofensivo para todos os estados, não corrige a dieta nem a respiração especial. Em todas as farmacias e droguarias.

## Linguas de Bacalhau

Vendem-se na rua da Moeda, 30 a 36. x

## Piano vertical Knauss

Muito bom e de muito boa apparencia, pouco vulgar, altura 1.º47. Rua dos Militares n.º 11.

## Optimo emprego de Capital

Vendem-se uma morada de casas em ruínas, no sitio mais comercial de Coimbra, proprio para armazenar, para tratar com João de Oliveira Monteiro — Arcos do Jardim. — Coimbra.

## RAPAZ

Para serviço de escritorio com habilitação precisa-se. **Adriano A. Bisarro da Fonseca**, na Rua da Nogueira X

## PEÇAM OS VINHOS E LICORIS

DE **Joaquim Martins Rios & C.ª L.ª**  
CANTANHEDE

**Arrenda-se** em muitas boas condições uma loja de mercearia na Estrada de Lisboa n.º 52. 4

**Arrenda-se** Uma grande loja, com trez divisões na Estrada da Beira n.º 21. 2

**Armação** moderna estado novo. Recebem-se propostas. **Pastelaria Central**. X

**Arrenda-se** a propriedade rustica denominada o Casal de Frade, composta de terras de Semeadura Mata e Olival e casa de habitação, sita na Freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Para info mações dirigir-se ao proprietario Dr. G. Terro de Eça no Penedo da Saudade ou ao prior da dita freguesia. 3

**Bagaço** compra José Maria dos Santos Junior. Terreiro da Mandoça n.º 13 1.º. Telefone n.º 553. 2

**Bom** emprego de capital. Ações d'A Companhia «Coimbra» de Seguros Vendem-se por preço inferior ao do custo Quem pretender, dirija-se a esta redacção. 2

**Casa** particular de pensão a duas ou trez pessoas; trata-se como familia. Aluga quartos grandes. Nesta redacção se diz. 4

**Casa** vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr. Joaquim M. M. xia. R. Tenente Valadim, 11. X

**Casas** alugam-se duas, uma na Rua do Guedes com entrada pela Rua dos Anjos n.º 23, perto da Universidade e outra na Rua das Fargas n.º 31 qualquer delas com oito divisões e recente mente construidas. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 64. X

**Casa** precisa-se com dois andares de 6 a 8 divisões sala e quintal. Resposta a Luiz de Brito, Montes Claros J. S 4

**Chaves** Perderam-se no dia 4 do corrente, argola com 3 chaves, desde a casa do Sal até a S. Silvestra. Gratifica-se bem a pessoa que as entregar no estabelecimento de farinhas de Manoel Ferreira da Silva. — Casa do Sal. 2

**Criada** precisa-se na rua da Sala, 20. 2

**Casa** No melhor local da baixa, arrenda-se. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 36. X

**Empregado** Com bastante pratica de mercearia a retalho, nesta praça, precisa-se para tomar conta duma a Sociedade. Informa esta Redacção.

**Fogões** usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 36. X

**Fogão** vende bom, Sariva Nunes—Casa do Sal.

**Figo** seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desejar e ver, dirigir á rua João Cabreira, 36 3.º. X

**Empregados** Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor. Armazens do Chiado. X

**Fogão** Vende-se um para pouca familia só com dois mezes de uso, optima caldeira de cobre e boa 'ornalha. Para ver na rua de S. José (ao Calhabé) em frente á Garage Panhard, na casa do Tenente Costa Garret. 5

**Homem** Na fabrica de Malhas de Anibal de Lima & Irmão Limitada aceita-se um para guarda da noite que de boss referencias, podendo servir um reformado da policia ou da guarda.

**Potes** para Azeite há para vender cinco de folha de Flandres grossa de 400 decalitros cada um, com muito pouco uso, na Estrada da Beira, 150. 2

**Marcano** Oferece-se, di boas referencias. Nesta redacção se diz. 1

**Maquina de escrever** Remington, Underwood ou Royal: aluga-se ou compra-se uma em 2.ª mão mas em bom estado. Nesta redacção se diz. 4

**Piano** compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

**Pedra** de boa qualidade para alvanaria vende Antonio Marques Gregorio. — Estação Velha. 9

**Registadora** Com quatro totilizadores, quatro gavetas, registando até 999 99, vende-se uma em estado de nova. Para ver e tratar, com a Comptidora de Coimbra Limitada. — Rua da Sofia 41-43 X

**Relojoeiro** official ou meio official, precisa-se habilitado, dando-se bom ordenado e percentagem nos concertos, com ou sem c. m. a. e casa. Carta a José Marques, Gallegá. X

**Terreno** para Construções vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Occidental n.º 19-2.º 3

**Trespassa-se** Loja em cal servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz. 8

**Taboleta** Vende-se uma grande de zinco com aros de ma leira, na Sociedade de Defesa, das 13 ás 16 horas, Pateo do Castilho.

**Vendem-se** Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

**Vendem-se** 17 eucaliptos, e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 15 — Coimbra. X

**Vendem-se** 5 potes de lata para azeite, de 6 cantaros cada. (unidade). 3

**Vende-se** uma Charrett em estado novo, muito solida, e um carro de bois, Sistema de Lousã, eixo de ferro com rodas enraçadas p. novo usada. Informa S. b. stião Nunes, Rua o Arnado, n.º 115. X

Quando V. Ex.ª quizer uma instalação electrica feita com segurança, bonita e barata, procure a casa

## Electrotécnica de Coimbra, L.da

Rua Ferreira Borges, 42-1.º

COIMBRA

Grande stock de material electrico, dinamos e motores.

Esta casa encarrega-se tambem da montagem de turbinas e reparação de dinamos e motores electricos, para o que tem pessoal habilitado no estrangeiro.

**Serralharia Mecânica e Civil**

**REPARAÇÕES**

**Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.**

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

**REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS**

Telef. n.º gramas **INDUSTRI-ENSE**

**AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA**

## Carvão Cardiff, Hull

Forja especial e Antracite

Aos melhores preços do mercado, vendem: **FERNANDES TOMAZ & MIRANDA**  
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

**Capital 1.344.000\$00**

Fundo de reserva. .... 535.187\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. .... 95.853\$755

Total. .... 637.021\$190

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Fundada em 1859  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 30  
COIMBRA

Mais lojas arrendam-se para depositos, no Pateo do Castilho (Arco de Almedina).

**Botas, Neves & Companhia, Limitada**

Para os efeitos legais se torna publico que foi por escritura digo, que por escritura celebrada em dezasete de Outubro corrente no notario da comarca de Coimbra abaixo assinado Bacharel Diamantino da Matta Calisto, foi constituída entre José Pedroso Botas, Caetano Jaime das Neves, Americo Matias Mendonça, Cesar Dias Lima, Antonio da Costa; uma Sociedade por cotas de responsabilidade limitada, sob as condições constantes dos artigos seguintes:

**PRIMEIRO**

Esta sociedade adopta a firma «Botas, Neves & Companhia Limitada», tem a sua sede e estabelecimento na Rua Eduardo Coelho, numero trinta e dois e trinta e quatro e Rua das Padeiras, numeros um a nove, desta cidade, e armazen na rua João Cabreira, numero trinta e quatro, tambem desta cidade.

**SEGUNDO**

O seu objeto é o exercicio do comercio de compra e venda de cereais, mercearias e legumes, podendo porem explorar qualquer outro ramo de comercio ou mesmo industria, excepto o bancario.

**TERCEIRO**

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se para todos os efeitos legais o seu começo em dezoito de Setembro ultimo.

**QUARTO**

O capital é de cento e vinte e cinco mil escudos, em dinheiro e valores de credito realisaveis e corresponde ás cotas que os socios subscreveram e são as seguintes:

- a) José Pedroso Botas, vinte e cinco mil escudos;
- b) Caetano Jaime das Neves, vinte e cinco mil escudos;
- c) Americo Matias Mendonça, vinte e cinco mil escudos;
- d) Cesar Dias Lima, vinte e cinco mil escudos;
- e) Antonio da Costa, vinte e cinco mil escudos.

**§ PRIMEIRO**

Cada um dos socios Botas, Neves, Mendonça e Lima, realisaram em dinheiro vinte mil escudos, devendo realizar os restantes cinco mil escudos em dinheiro ou em creditos realisaveis no prazo maximo de oito dias; o socio Costa realizou dez por cento da sua cota em dinheiro e o restante, isto, é, vinte e dois, mil e quinhentos escudos, deverá ser realisado em dinheiro no prazo de dez dias.

**§ SEGUNDO**

Aquele dos socios que no prazo indicado no paragrafo anterior não cumprir com o ali estipulado, pagará a titulo de multa á sociedade a importância de vinte escudos por cada dia de móra, mas o prazo para o socio Costa será contado quarenta e oito horas após a realização dos valores do ultimo remisso.

**QUINTO**

A cota do socio Antonio da Costa tem caracter provisorio, podendo a sociedade adquiri-la passados seis mezes da abertura do estabelecimento pelo valor nominal com lucros ou perdas verificados por balanço nessa data.

**§ PRIMEIRO**

No balanço verificar-se-ha

a existencia das mercadorias por inventario, a preço de compra no momento acrescido de vinte mil escudos (valor de locação) não sendo levado a despeza as obras, reparações, instalações ou qualquer ampliação do estabelecimento inicial e bem assim os moveis e utensilios adquiridos, não sendo estes inventariados.

**§ SEGUNDO**

Pode o socio Antonio da Costa retirar-se da sociedade quando quizer, tendo neste caso direito aos lucros correspondentes no valor nominal da cota, mas nesta são deduzidas as importancias em débito á firma e cuja efectivação lhe cumpra.

**§ TERCEIRO**

Este socio tem o direito de verificar a escrita mensalmente, sendo-lhe fornecido um balancete, e não tendo obrigações de trabalho, não percebe remuneração alguma; mas ordenado ou remuneração alguma é valida sem o seu voto escrito, para efeitos do balanço.

**SEXTO**

A cessão de cotas, ou de parte de cotas, fica dependente do consentimento da Sociedade, tendo esta o direito de preferencia, direito este que não querendo ou não podendo ele legalmente exercer-lo, pertencerá aos socios, individualmente, ou querendo-o mais de um pertencerá áquele a quem por sorte couber.

**§ UNICO**

A cota que for adquirida por dois ou mais socios, será dividida entre eles, conforme determinarem.

**SETIMO**

A gerencia fica incumbida aos socios José Pedroso Botas e Caetano Jaime das Neves, sem caução. A sociedade será representada em juizo e fora dele, activa e passivamente por qualquer dos socios gerentes.

**OITAVO**

O uso da firma fica pois pertencendo a ambos os socios gerentes mas nenhum deles poderá empregá-la em letras de favor, fianças e mais actos e obrigações de responsabilidade alheia. O socio que transgredir esta clausula pagará á sociedade, como pena convencional, a importancia de cada obrigação ou responsabilidade que tomar, ainda que á mesma sociedade não seja exigido o cumprimento dessa obrigação ou responsabilidade.

**NONO**

Os balanços serão encerrados em trinta e um de Dezembro de cada ano, salvo o primeiro que será encerrado quando o socio Antonio Costa sair da Sociedade.

**DECIMO**

Dos lucros apurados deduzir-se-ha a percentagem de cinco por cento para fundo de reserva até prefazer o minimo legal, e o restante será dividido pelos socios na proporção das suas cotas.

**UNDECIMO**

Em tudo o omissio regularão as disposições de lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Coimbra, dezoito de Outubro de mil novecentos e vinte e dois.

O notario, *Diamantino M. Calisto*.

**GRANDE LEILÃO EM COIMBRA**

**Domingo, 10 de Dezembro, e nos domingos seguintes, vender-se-ha, COM GRANDES ABATIMENTOS, em leilão, que terá lugar ás 12 horas, no edificio da Adega Regional, hoje pertencente á Companhia Industrial de Portugal e Coloniais, o vasilhame e varios utensilios que ainda existem na Empreza Commercial de Coimbra, Limitada. EM LIQUIDAÇÃO**

Manoel Contente Pinto  
A mais antiga e acreditada oficina de TANOARIA  
Rua da Moeda, 91 — COIMBRA — Telefone, 633

Fabrica de descasque de arroz (ANDORINH) João Vieira & Filhos COIMBRA  
**VENDEM**  
Milhos e Farinhas  
Legumes e Semeas  
Carvão aos Sacos  
Palha Prensada : e Sal em quantidades  
**Preços convidativos**

MOTORES a GAZ POBRE com GAZOGENEOS da reputada Fábrica OTTO-DEUTZ de Colonia. Construção de 1922, já em Lisboa, 20-25 35 cavalos. Preços de muito inferiores aos da fábrica. : Burquette & Bragança, Limitada, Travessa das Pedras N. grs, 8-1.º. — Telegr: *Burcala*. — LISBOA

União Industrial e Commercial, Lim. DA Pampilhosa do Botão  
AIXILHOS  
SOALHÓS  
FORROS  
PARQUETS  
MOLDURAS  
CALPARDA  
VIGAMENTO  
Aparelho perfeito, preços sem competencia e execução rapida.

Empresa das Minas do Cabo Mondego

**Arrematação para o fornecimento de madeiras**

Faz-se publico, de que no escritorio da Figueira se procederá no dia 15 do proximo mez de Dezembro, á arrematação das seguintes madeiras, para o fornecimento a efectuar durante o a o de 1923:  
Toros de pinho  
Taboas de caixal  
Taboas de selho  
Travessas de pinho  
Longarinas  
Postes para linha telefonica  
O caderno de encargos está patente, para consulta, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas, no escritorio da Figueira.  
O engenheiro-director da exploração, *A. Cardoso Pinto*.

**Vendem-se**

Em praça particular, no dia 10 do proximo mez de Dezembro, ás 2 horas, duas casas e um poço com pinheiros, no limite dos Carvalhais de Baixo, sendo uma casa em Banhos Secos e outras nas Lages de Cima.  
A praça é feita na casa das Lages, e sera vendida pelo mior lance oferecido, caso convenha aos proprietarios.  
Para informes na Nova Sapataria Coimbra, de Antonio Costa á rua Fernandes Tomaz, 51 a 53.

**GUERRA AO FOSFORO**

**Comprem o Acendedor Piróforo**

Acendedor legal e cujo preço está ao alcance de todas as bolças, estando sempre apto a produzir luz, evitando-se assim a despeza constante dos fósforos. A venda nos estabelecimentos principais. Peçam preços aos depositarios no distrito de Coimbra:



Electrotécnica de Coimbra, Limitada

Rua Ferreira Borges, 42-1.º  
COIMBRA

**“Colonial”**  
Companhia de Seguros  
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos  
Seguros marítimos, terrestres, tanalitos  
grêves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis  
Correspondentes em Coimbra:  
**CARDOSO & COMPANHIA**  
(Casa Havana)

**AGUAS ROMANAS**  
(PEDRAS SALGADAS)  
Recomendam-se pela sua eficacia no tratamento das doenças de ESLOMAGO e INTESTINOS.  
**FERNANDES TOMAZ & MIRANDA**  
Rua Direita, 10-1.º — COIMBRA

**Admissão aos Liceus**

João Pires da Silva, professor da Escola anexa á Normal Primaria, abriu já o seu curso de habilitação, na sua casa em Santa Cruz, rua Venancio Rodrigues, 9.

# GAZETA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colônias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Número avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## FACULDADE DE DIREITO NO PORTO

No domingo foram afixados "placards", nesta cidade informando que o sr. ministro da Instrução tinha mandado desmentir, por intermedio do nosso colega "O Democrata", a noticia da "Gazeta de Coimbra", sobre o boato que corria de se criar no Porto uma faculdade de Direito.  
Não obstante o sr. dr. Leonardo Coimbra o ter dito em entrevistas concedidas ao "A B C", e "Jornal da Europa", ser aquella a sua intenção quando ministro, registamos com prazer as informações de s. ex.ª, confiados que a sua acção como ministro, venha até beneficiar a nossa Universidade

### Hospitais da Univesidade de Coimbra

Neste estabelecimento de assistencia e ensino são adotadas medidas economicas e disciplinares tendentes a reduzir as suas despesas e a regulamentar todos os seus serviços

A direcção deste estabelecimento de assistencia e ensino que é exercida pelo illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. Dr. João Duarte de Oliveira, acaba de pôr em pratica um determinado numero de medidas de caracter economico e disciplinar que não-de, seguramente, contribuir para o prestigio desse instituto de sciencia e assistencia publica, considerado como um dos melhores, senão o melhor, do nosso país.

Para a sua manutenção, para realisação dos fins que estão cometidos aos estabelecimentos desta natureza, a mesma direcção tem lutado com as maiores dificuldades, pois os encargos são numerosos para a sustentação de uma população de 500 doentes, aproximadamente, e os recursos que lhe são facultados são verdadeiramente insignificantes.

Todos os estabelecimentos de beneficencia desta cidade, atravessam uma crise verdadeiramente desesperada, por falta de meios, sendo verdadeiramente extraordinario como muitos deles ainda continuavam a dispensar beneficios a quem a eles recorrem.

Os Hospitais da Universidade, estão precisamente nessas condições. Dispondo de um subsídio mensal que não vai além de uma dezena de contos, recebido ainda com atraso de meses e procurando-o em todos os dias, das varias terras do centro do país e de todo este concelho, doentes que seria uma desumanidade não hospitalisar, a sua administração vê-se em graves embargos para satisfazer as exigencias do ensino medico-cirurgico que ali é professado, e acudir ás imperiosas necessidades da assistencia publica.

Para atenuar, um tanto, essa situação, que bem poderá um dia fazer cerrar as portas desse estabelecimento visto que o Governo lhe não acode com recursos que lhe permitam uma vida desafogada, é que a direcção dos mesmos hospitais, ao que nos informam, resolveu restringir ao minimo as despesas, determinando medidas economicas que estão sendo executadas.

Para isso aboliu o uso de certas especialidades farmaceuticas, de custo elevado; estabeleceu um limite no gasto de artigos de penso e, por meio de lavagem e esterilisação, está fazendo o aproveitamento de gaze e ligaduras já servidas, o que representa uma economia importante.

Centralizou num só local as cozinhas, extinguindo três, e licenciando o pessoal nelas empregado.

Estabeleceu que o pessoal ali em serviço, utilisasse comida, mediante um desconto mensal que lhe corresponda.

Reduziu o quadro do seu funcionamento, especialmente nos serviços auxiliares, limitando-o ao indispensavel para a boa regularidade dos serviços.

Suprimiu regalias que oneravam as finanças hospitalares, e regulamentou serviços com o fim de reduzir determinadas despesas e para um melhor aproveitamento de esforços ou de materiais a empregar.

Todas estas medidas que não afetam as condições de instalação dos doentes e, pelo contrario, em seu beneficio podem tornar-se, parecem destinadas a produzir grande economia.

E para que essa remodelação de serviços atinja os resultados previstos, a direcção dos hospitais, fez acompanhar a de disposições disciplinares que muito não-de contribuir, certamente, para o prestigio desse estabelecimento.

Para isso estabeleceu uma entrada unica para todas as dependencias que fazem parte dos hospitais e fez a indicação de quem ali poderá dar entrada.

Estabeleceu-se o regimen de visitas a doentes e empregados, não podendo estes falar a qualquer pessoa senão quando o serviço não sofra prejuizo, e numa sala propria com vigilância da secção fiscal, e aqueles somente ser visitados das 14 ás 17 horas, devendo essa entrada ser feita mediante um bilhete da importancia de \$50.

As visitas a doentes dos quartos particulares também tem limite de horas, tendo acabado o regimen de saídas dos mesmos doentes para o exterior do edificio sem previa autorisação da direcção e indicação do clinico.

Aos domingos, é que, das 15 ás 16 horas, é franqueada ao publico a visita aos doentes hospitalizados.

Pessoa alguma estranha aos serviços poderá agora dar entrada nos hospitais, senão durante a hora destinada ás visitas, a não ser em casos especiais, devidamente justificados perante a repartição fiscal.

Ao meio dia é feita a acção de doentes, e fora dessa hora continua o Banco em serviço permanente para socorros urgentes, ali sendo também passados bilhetes de admissão aos serviços de especialidades clinicas.

Ali, sómente, hoje, são prestados serviços clinicos a quem demonstre a sua pobreza por meio dos respectivos atestados passados pelas entidades competentes.

Os Hospitais da Universidade de Coimbra que gosavam já de grande prestigio resultante das suas instalações e, muito especialmente, pela alta competencia do seu corpo clinico, com as medidas que acaba de estabelecer, parece-nos que vai afirmar de vez o conceito de estabelecimento modelar.

Só resta que o Governo tendo em consideração o que ali acaba de executar-se, proporcione á sua direcção os meios indispensaveis para que possa regularizar inteiramente os fins a que

se destinam estabelecimentos desta natureza, e, em especial, os Hospitais da Universidade de Coimbra, que servem ao mesmo tempo de auxilio aos pobres, de pratica scientifica e de educação dos alunos da Faculdade de Medicina.

Estas medidas tem merecido da opinião publica o melhor acolhimento.

### D. Pablo Ducros

Em missão de propaganda jornalística pelos países da Europa, encontra-se em Portugal, e ha dias em Coimbra, o distinto jornalista de Buenos-Ayres, sr. D. Pablo Ducros, que nos deu a honra da sua visita, deferencia que muito nos cativou e agradecemos.

O distinto jornalista argentino que durante a sua estada em Portugal, visitou já varias localidades tais como Leiria e Batalha, tenciona dirigir-se em seguida a Espanha, França, Alemanha e Inglaterra com o fim de estudar e apreciar a civilisação europeia sob os seus variados aspectos.

Demonstrou-nos a sua admiração e encanto pela soberba paisagem coimbrã, que achou formosíssima, tendo-a amavel gentileza de nos prometer que enviaria as suas impressões sobre Coimbra, favor que muito e muito reconhecidamente agradecemos.

### Biblioteca Municipal

Estão adiantados os trabalhos de instalação da biblioteca municipal para a organização da qual ofereceu os seus serviços o distinto advogado da Camara, sr. dr. Pinto Loureiro.

Tem o nosso aplauso este melhoramento, mas estaremos d'atalaia para ver se virá a confirmar-se o que para si se diz quanto ao pessoal que ali vai ser empregado, como se as condições financeiras do nosso municipio permitam mais nomeações e mais despesas a sobrecarregar o já terível deficit que pesa sobre os exaustos cofres do municipio.

Estaremos a postos para dar o grito d'alarme se o boato vier a ser confirmado.

### Reclamações

#### a falta de iluminação na cidade

São muitas as pessoas que se nos tem queixado da falta de iluminação na cidade, reclamando prontas providencias da Camara. Ha já dias que em muitas ruas não se vê um unico candieiro aceso, a qualquer hora da noite, o que nos parece inacreditavel, mas é verdade!

Muitas são as pessoas que só conseguem atravessar certas ruas ás apalpadelas, para evitarem quedas desastrosas, que facilmente se podem dar, devido ao mau estado do pavimento dessas ruas.

No Quebra Costas, desde o cimo das Escadas até ao fundo da ladeira, e da rua dos Militares ao fundo da Couraça de Lisboa, a escuridão tem sido completa.

Pedimos á Camara providencias, fazendo-nos eco das queixas dos reclamantes.

### Os amigos da GAZETA

## Dr. Manuel Braga

Passa amanhã o aniversario natalico do nosso querido amigo e illustre colaborador da "Gazeta de Coimbra", sr. dr. Manuel Braga.

Espirito lucido, dotado duma tenacidade invulgar, toda a sua energia individual tem sido posta ao serviço da nossa querida terra, que o sr. dr. Manuel Braga se acostumou a saber amar e a saber defender.



Largas iniciativas modernas que embelesam a nossa terra e outras que, num futuro mais ou menos proximo, serão uma esplendorosa realidade, surgiram mercê do esforço da sua elevada personalidade e da sua perseverança tenaz.

Coimbra deve-lhe uma larga folha de serviços e em toda a sua acção, desinteressada e benemerita, S. Ex.ª coloca acima de tudo o engrandecimento de esta linda cidade o engrandecimento desta maravilhosa terra.

Espirito cheio de iniciativa alguma vez, em situações bem dolorosas, a sua energia salvaguardou a honra de Coimbra, promovendo recepções brilhantes a diversos organismos colectivos e a varias personalidades em destaque no nosso paiz e até no estrangeiro.

Da sua valiosa acção, muito na ainda a esperar e, Coimbra, conhecendo-lhe as suas preveligiadas faculdades coloca toda a esperança na sua tenacidade e na sua tão invulgar energia.

Neste dia solene, não podemos deixar de o saudar, protestando-lhe, mais uma vez a nossa estima e a nossa profunda admiração.

### Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Therapeutica Cirurgica

Clinica geral. Operações.  
Doenças de Senhoras

Mudou o seu consultorio para a Avenida Sá da Bandeira, 52. Telefone, n.º 263.

### PELA POLITICA

No Centro do Partido Republicano Liberal, do Pateo do Castilho, realiso-se domingo passado uma reunião dos representantes dos importantes Nucleos liberais de todos os concelhos deste distrito, para se proceder á eleição da Comissão Distrital dirigente do referido partido no distrito de Coimbra, tendo sido eleitos os seguintes nomes:

Efectivos: Dr. Julio Ernesto de Lima Duque, dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, dr. Manuel José Gomes Braga, José de Vasconcelos de Sousa e Napolés e Joaquim Correia d'Almeida Leitão.

Substitutos: Dr. Angelo Pereira Dias Ferreira, Manuel Augusto Rodrigues da Silva, Henrique Ferreira Barreto, João José da Costa Monsanto e Antonino da Costa Godinho.

Sobre a fusão dos partidos liberal e reconstituente trocaram-

se algumas impressões, falando os srs. drs. Lima Duque e Alves dos Santos, José da Fonseca, José de Napolés, etc.

O Partido Liberal do distrito de Coimbra, em bloco e sem a menor divergencia, aguarda os acontecimentos, para depois definir a sua atitude e orientação futuras.

O sr. dr. Manuel Braga, agradecendo o ter sido eleito por unanimidade para a Comissão Distrital do Partido Liberal e, as referencias sobremaneiras cativantes que o sr. dr. Lima Duque lhe fez, renovou as suas bem conhecidas e simpaticas ideias e afirmações regionalistas, de muita dedicação aos progressos de Coimbra e seu distrito que sempre intransigentemente defenderá.

### Pela Universidade

Defenderam as suas teses de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. drs. Jaime Cesar de Abreu e Paulo da Rocha Brito, que obtiveram distincção.

### Montureira

O terreno reservado para o Hotel de Turismo na Insua dos Bentos está servindo de sentina publica.

A vizinhança reclama com muita razão que desapareçam os tapumes que ali pozeram, para evitar aquela imundicie.

### A Quinta do Lugar do Seminario

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra continua a interessar-se pela cendencia da Quinta do Lugar do Seminario á Circunscrição Florestal desta cidade, a fim de ser destinada a viveiro e a campo de experiencias florestais, constando que, dentro de breves dias, será satisfeita essa sua pretensão, pela qual também muito se empenha o sr. Ernesto Navarro.

Consta-nos que na Direcção da Circunscrição Florestal já se tem conhecimento oficial de que a cendencia da Quinta do Lugar do Seminario, se tornará, dentro de breves dias, um facto.

Assim se evitará que esta grande propriedade seja vendida pelo Estado, tornando-se inutil para a cidade, o que estava para acontecer, se não fosse a sempre pronta e dedicada intervenção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O Choupal, devido ás cheias, já não pode servir de viveiro e de campo de experiencias florestais.

### Café-restaurant das Donas

Este grandioso estabelecimento, cuja brilhante inauguração se efectuará no proximo dia de Ano Novo, calcula-se que ficará aos seus proprietarios por mais de 150 contos, incluindo o mobiliario e garruñico que são muito luxuosos.

Tanto o serviço de café como o de restaurante rivalisarão com os melhores de Lisboa, constando-nos que aos domingos haverá grandes jantares-concertos com todos os requisitos do bom tom e elegancia.

O Grande Café-Restaurante das Donas está destinado a ser o rendez-vous da mais distinta sociedade de Coimbra.

### Um abuso

Ha na verdade por si tantos abusos que toda a gente vê e censura, menos aqueles que tinham a obrigação de os reprimir.

No passeio em frente duma alqueria que existe na Avenida Navarro, o transito torna-se impossivel, porque ha muito que se fazem ali as lavagens dos trens, tornando aquele local num verdadeiro charco!

E permite-se este abuso num dos pontos mais concorridos da cidade, como se estivesse em plena Aldeia de Paio Pires!

Ora como se tem feito vista grossa sobre o caso, esperamos que depois desta indicação não seja consentida semelhante pratica.

### Incúria municipal!

Ainda está por fechar a canalisação que se fez na rua de Montarroio.

E' uma fábrica de quedas.

Por que espera a Camara para mandar acabar aquela obra?

Quer que os municípes que ali passarem partam as pernas e a cabeça?

Que desleixo! Que desprezo pelo publico!

O NATAL DOS POBRESINHOS

Aproxima-se o Natal. Esplendida quadra do ano, cheia de luar, ás noites e de sol nas manhãs intensas de claridade, faz lembrar os tempos em que a família se reunia numa admirável comunhão de espirito, confraternizando e amando na alegria das horas felizes e vaporosas.

que a GAZETA DE COIMBRA costuma dedicar aos pobres e ás crianças, nesta época de sonho, de luar, de sol quando a alegria invade os lares felizes e as crianças saltam de contentes com os presentes do avô Noel.

Table with 2 columns: Item and Price. Includes 'GAZETA DE COIMBRA', 'Um anónimo', 'Dum anónimo, para a compra de brinquedos', etc.

Está á venda nesta redacção um par de sapatos de verniz, para senhora, oferta do conceituado industrial sr. Antonio Ramos Martins, cujo producto reverte em favor dos nossos pobres.

ECOS DA SOCIEDADE

Anniversaries: Fazem anos, hoje: Alberto Caetano, Antonio Coelho Esteves, José Ramos de Campos Navarro. Fazem anos, amanhã: D. Lidia Antonia da Costa Dias.

Mutilados de Guerra

Numa nova carta, datada de 8 do corrente, o sr. Edgard Eloy, desta cidade, chama a nossa attenção para uma local inserta no Seculo de 6 do corrente, a qual refere estar o ex-soldado n.º 633 da 1.ª Bateria do Regimento de Artilharia n.º 8, Antonio Ministro, residente no logar de Vale de Acor, concelho de Ponte de Sor, regressado de França em 1919, tuberculoso ha dois anos, por motivo de ser atacado de gazes asfixiantes, a quando da batalha de 9 de Abril, vivendo actualmente, com sua mulher, na maior miseria, e pedindo para esse infeliz a attenção da Comissáo de Assistencia aos Militares Tuberculosos em Lisboa, para onde já ha 9 dias (a local é datada de 30-11-1922) em carta daquella localidade foram pedidas providencias para este caso.

Diz mais o sr. Eloy, que a proposito disso temos ja occasião de ser prestavel a uma victima da guerra servindo de intermediario da importancia de 20600 que em carta de 5 (que confirma) envia para esse fim. Agradecemos e registamos a indicação do sr. Eloy e bem assim o desvelo que põe em que os seus desejos sejam cumpridos. Como dissemos que punhamos á disposição de um ex-combatente da Grande Guerra, em precarias condições, o seu donativo, para sermos coerentes com o que dissemos, precisamos primeiro certificar-nos da veracidade de tal informação para o que já encetamos as necessarias diligencias nesse sentido. E se o facto for verdade, descanse s. ex.ª que as suas ordens serão cumpridas integralmente, como é seu desejo. Não será talvez necessario que s. ex.ª se dê ao incomodo de nos ensinar o caminho a seguir para termos util ás victimas da guerra. A não ser que s. ex.ª prefira, á falta de confiança na nossa fidelidade, tratar propriamente da questão. Seria talvez melhor. Como s. ex.ª quizer. Já agora nós queremos ser gentis até ao fim cumprindo as suas ordens. Mas se s. ex.ª quizer propriamente tratar do assunto é questão de se apresentar a receber os 20600 que nós immediatamente lhe entregaremos para, então, v. ex.ª lhe dar o destino que entender mais conveniente. Seria talvez melhor, voltamos a dizer. Para nos mostrar que tem razão e esquivado talvez massar-se fariá.

NOTICIAS RELIGIOSAS

N. S. da Conceição. A festa celebrada na sexta feira na igreja de Santa Cruz a N. S. da Conceição, revestiu grande pompa e solenidade. De manhã foi ministrada comunhão geral a grande numero de fideis pelo rev. Conego da Sé de Evora, Bernardo Chouzal, que proficiu uma magnifica predica adequada a esse acto. Em seguida á missa foram entoados diversos canticos religiosos por um grupo de meninas. Ao meio dia foi cantada missa solene a orquestra e á tarde Te-Deum, a que se seguiu sermão pelo rev. Conego Bernardo Chouzal. A sua brilhante oração foi ouvida no maior alacido por centenas de fideis que encham completamente o vasto templo de Santa Cruz. Versou a sua oração o tema: o Dogma da Imaculada Conceição. Durante mais de uma hora prendeu a attenção dos crentes que o ouviam. Falou do papel brilhante de Maria Santissima na Igreja, a razão do seu dogma; o que é o catolicismo, o que se tem feito em Portugal sob o influxo de religião católica, dizendo que os maiores portugueses foram catholicos, citando D. Afonso Henriques, D. Diniz, D. João I, D. Duarte, D. João IV, Nuno Alvares Pereira, Vasco da Gama, Pedro Alvares Cabral, Afonso d'Albuquerque e tantos outros que deixaram os seus nomes gravados em letras de ouro na historia patria. O dia 8 de Dezembro é de festa nacional em Portugal e essencialmente de festa combricense. Foi em Coimbra, no reinado de D. Diniz, por determinação da Rainha Santa, que se celebrou na Sé Velha a primeira festa em honra da Imaculada Conceição, seguindo-se depois nas outras catedrais. A Universidade de Coimbra reconheceu esse dogma, considerando a Senhora da Conceição como sua Padroeira. Em 1646 D. João IV declarou-a Padroeira do reino. Nesta altura fez um grande elogio a Coimbra e á sua Universidade, considerando esta a unica conhecida, cheia de gloriosas tradições. A Senhora da Conceição foi a rainha da monarchia e é e será sempre a augusta soberana de Portugal. Terminou por uma invocação á Virgem pedindo que ella não desampare a nossa patria, reconquistando para ella a antiga e gloriosa fama que lhe deram o brilhantissimo nome na historia. A muitos outros pontos fez referencia o distinto orador, que preden a attenção do selecto e numerosissimo auditorio. Seguiu-se um hino á Santissima Virgem, cantado por senhor, o hino patriótico e de união religiosa. E assim terminou esta solenidade, cujo brilhantismo se deve á Mesa da Contraria da N. S. da Conceição. O seu altar achava-se disantamente ornamentado com flores e luzes, em muitas serpentinas e castiçais de prata. Muito concorreu para o efeito distinctissimo do altar o bom gosto e a fé religiosa da sr.ª D. Olivia Dantas Gufmarães, que foi incansavel para tornar esta festa muito mais bela e atraente. Não illustre dama é sempre das primeiras a demonstrar o seu zelo em festas religiosas.

ELECTRICOS. Não deve andar longe de 400 contos o rendimento da vição electrica este ano em Coimbra. Mas tudo desaparece, continuando a cidade ás escuras!

Obituario. Faleceu o sr. José Gouveia, marido da sr.ª Zulmira Dias Gouveia, e ho dos sr. José Braga e Innocencio Augusto Gouveia. Sentidos pezarões.

ANTONIO LEITÃO. Advogado. Rua Ferreira Borges, 103-2.º

Regional. Vinho branco de mesa. Pedidos a J. Mañins Rios & C.ª L.ª CANTANHEDE

ASTHMATICOS Desanimados! o Pó DE ABYSSINIA EXIBARD Sem Opio nem Morphina ALLVIA instantaneamente Cada anno milhares de doentes H. FERRÉ, BLOTTIERE & C.ª 6, Rue Drouot, PARIS.

Comarca de Coimbra Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO. Na comarca de Coimbra e cartório do escrivão do 2.º officio Faria, corre seus devidos e legitimados uma acção de divorcio litigioso que Maria Lucas Martins domestica de Casconha freguesia de Cernahe, dest. comarca, move contra seu marido Francisco Fernandes Geraldo, ausente em parte incerta; e por este processo correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do respectivo anuncio, citando o dito Francisco Fernandes Geraldo, para na segunda audiencia deste juizo posterior ao prazo dos editos, v. accusar a sua situação e ahí marcar se-lhe o prazo de tres audiencias para contestar, querendo a mesma acção que a autora propoz com o fundamento do numero 4 do art. 4.º da lei do divorcio; que a autora alega mais que casou com o reu sem procedencia de contracto ante nupcial, que desancamento existe uma filha de nome Alzira de 14 anos de idade pretendendo que esta seja confiada á sua guarda, ficando o encargo dos seus alimentos a pertencer em partes iguais a autora e reu fixando-se a este a importancia mensal com que deve contribuir, e que autor e reu são os proprios que estão em juize; — que nestes termos deve ser decretado o divorcio entre a autora e reu com castas selos e procuradoria por este. As audiencias neste juizo, fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana no Tribunal Judicial desta comarca, por onze horas, sito nos Paços do Concelho desta cidade, á Praça oito de Maio, não sendo dias de feriado, pois, neste caso, se observam as disposições legais, applicaveis. O escrivão do segundo officio, Joaquim Alves de Faria. Verifiquei a exactidão. O juiz de direito do Cível, Alexandre d'Aragão.

Prisão Officina de Coimbra

Arrematação do trabalho dos presos. No dia 26 de dezembro do corrente ano, pelas 13 horas, proceder se-ha na Secretaria da Prisão Officina de Coimbra, á arrematação, em hasta publica, do trabalho dos presos da mesma prisão, cujo arrematante ou arrematantes poderão explorar o trabalho nas seguintes officinas: Alfaiates; Bengaleiros; Carpinteiros; Encadernadores; Escoveiros; Fuleiros; Marceneiros; Serralheiros; Sapateiros e outros que hajam de explorar se. As condições acham-se patentes na Secretaria da mesma Prisão, em todos os dias uteis, onde serão dadas todas as informações. Prisão Officina de Coimbra, 5 de dezembro de 1922. O Director, José Miranda.

Regional

Vinho branco de mesa. Pedidos a J. Mañins Rios & C.ª L.ª CANTANHEDE

Botas, Neves & C.ª Ld. Coimbra Convocação de reunião

São convidados os socios desta firma a comparecerem no escritorio da mesma pelas 21 horas do dia 27 do corrente para deliberarem sobre assuntos respeitantes á sociedade. Coimbra 11 de Dezembro 1922. A gerencia: L. V. Botas, Neves & C.ª Ld.

Companhia Geral de Seguros "Minerva" SEDE EM COIMBRA—Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º Convocação

Convoco a Assembleia Geral Ordinaria desta Companhia a reunir na sua Séde Social em Coimbra na Rua Visconde da Luz, n.º 8-1.º andar pelas 15 horas do dia 15 do proximo mez de Dezembro; afim de apreciar e votar as contas relativas ao exercicio findo e respectivos relatorios. No caso desta reunião se não poder efectuar por falta de numero fica desde já convocada 2.ª reunião para o dia 23 seguinte, á mesma hora e para o mesmo fim da anterior. Coimbra, 20 de Novembro de 1922.

Fornecedora Comercial Limitada

Avisam se os socios de que no dia 8 de Janeiro proximo, pelas 17 horas ha assembleia geral para tratar dos assuntos constantes do anuncio publicado no Diario do Governo de 9 do corrente mez, 3.ª Serie n.º 283. O gerente.

LEILÃO

No proximo domingo, 17, pelas 13 horas, na rua das Fargas, 16, realiza-se um importante leilão de moveis antigos e modernos, sendo alguns deles de grande valor.

ANUNCIO Guarda Nacional Republicana Batalhão n.º 5 CONSELHO ADMINISTRATIVO

O conselho administrativo do batalhão, faz publico que no dia 22 do corrente, pelas 15 horas, se procederá á venda em hasta publica no quartel do Patio da Inquisição, de uma muer julgada incapaz para o serviço da G. N. R. Quartel em Coimbra, 9 de Dezembro de 1922. O Tesoureiro, Carlos Augusto de Figueiredo Ribeiro, capitão.

Optimo emprego de Capital

Vendem-se uma morada de casas em ruinas, no sitio mais comercial de Coimbra, proprio para armazenar, para tratar com João de Oliveira Monteiro — Arcos do Jardim.—Coimbra.

Linguas de Bacalhau

Vendem-se na rua da Moeda, 30 a 36. x

Piano vertical Knuss

Muito bom e de muito boa apparencia, pouco vulgar, altura 1.ª 47. Rua dos Militares n.º 11.

TRESPASSE GRANDE HOTEL MONDEGO Dirigir aos proprietarios

GÊLO

Fornece-se a qualquer hora e por qualquer comboio. Preço, incluindo o transporte \$60 centavos o kilo. Para hospitais e revendedores, desconto de 20%.

CERAMICA E EXPORTADORA, L.ª Figueira da Foz

Arrenda-se em muitas condições uma loja de mercearia na Estrada de Lisboa n.º 52. 3

Arrenda-se Uma grande del ja, com trez divisões na Estrada da Beira n.º 21. 1

Armação moderna estado nova. Recebem se propostas. Pastelaria Central. X

Achou-se na sexta feira, pelas 3 horas, na Estrada das Lages, um sacco com c reais. Dirigir a esta tipo graña.

Alviçaras dão se a quem entregar nesta redacção um relógio pequeno com uma corrente de ouro, uma medalha, e uma bolsa de prata, que se perdeu no domingo desde Santa Clara até á rua Eduardo Coelho. 4

Arrenda-se a propriedade rural denominada o Casal de Fraile, e composta de terras de S-meadura Mata e Olival e casa de habitação, sita na Freguesia de Santo Antonio dos Olivais. Para informações dirigi se ao proprietario Dr. Guterre de Eça no Penedo da Saudade ou ao prior da dita freguesia. 4

Bom emprego de capital. Acções da Companhia «Coimbra» de Seguros Vendem se por preço inferior ao do custo. Quem pretender, dirija-se a esta redacção. 4

Bagaçõ de azetona, compra José Maria dos Santos Junior, Terreiro d'Alameda n.º 13 1.º. Telefone n.º 553. X

Casa No melhor local da baía, arrenda-se. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 36. X

Casa de vinhos e comida habitação. Passa se barata. Tem nesta redacção se diz. 3

Casa vende-se ou arrenda-se na R. Garrett, 5. Para tratar com Dr. Joaquim M. Mexia, R. Tenente Valadim, 11. X

Casas alugam-se duas, uma na Rua do Guedes com entrada pela Rua dos Anjos n.º 25, perto da Universidade e outra na Rua das Fargas n.º 31 qualquer delas com oito divisões e recentemente construidas. Trata-se na Rua Visconde da Luz n.º 65. X

Chaves Perderam-se no dia 4 do corrente, argola com 3 chaves, desde a casa do Sal até a S. Silvestra. Gratifica se bem a pessoa que as entregar no estabelecimento de farinhas de Manoel Ferreira da Silva — Casa do Sal. 4

Chal Arrenda-se na Ladeira do Seminario S. C. com 16 divisões, jardim e pequeno quintal. Para tratar na Quinta da Malva a Arregacia Coimbra. Da informações, Zacarias de Sousa, Ladeira do Seminario. 5

Compra-se Casal ou habitação: Entre Penedo da Saudade, Montos Claros ou Olivais. Dirigir carta A. R. — Redacção da Gazeta de Coimbra, 9

Criada precisa-se na rua da Sola, 20. 1

Dactilografatas ou empregadas para escritorio, oferecem-se duas. Para tratar na Ourivesaria Aliança. Arco d'Almedina, 22 — Coimbra. 2

Empregado com pratica de escritorio, precisa-se. Rua da Moeda n.º 89, A. X

Empregado Com bastante pratica de mercearia a retalho, nesta praça, precisa-se para tomar conta duma a Sociedade. Informa esta Redacção.

Fogão vende bom. Saraiva Nunes—Casa do Sal.

Figo seco, bom e escolhido, vende-se, de 20 a 25 sacos, por preço relativamente barato. Quem desejar e ver, dirigi á rua João Cabreira, 36 3.º. X

Homem Na fabrica de Malhas de Anibal de Lima & Irmão Limitada aceita se um para guarda da noite que dá boas referencias, podendo servir um reformado da policia ou de guarda.

Piano compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas. X

S fá 2 futenils estofados em esta lo de novo. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal 3

Socio com Capital e que possa tambem gerir para desenvolvimento do ramo de Farinhas, Carvats e Legums. Precisa-se para estabelecimto em bom local nesta cidade. Nesta redacção se diz. 4

Terreno para Construções vendem se lotes em Mont' Arroio. Trata se na R. Occidental n.º 19-2.º 3

Venda DE CASAS em bom local, nesta cidade, facultado o pagamento. Trata se na rua Visconde da Luz n.º 60 1.º andar. 2

Vende-se uma mobilia de Sala de Vestias um fogão de fogo circular. Para ver e tratar na Rua do Borrhal n.º 42. X

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz. X

Vendem-se 17 eucaliptos, e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 15—Coimbra. X

Vendem-se 5 potes de lata para azeite, de 6 cantaros cada. Cumiada. 2

Vende-se uma Charett em estacionova, muito solida, e um carro de bois, Sistema de Lonsã, eixo de ferro com rodas enraçadas pouco usada. Informa S-bastião Nunes, Rua do Arnado, n.º 113. X

30 a 40 contos Em prestam se a comrciante estabelecido na Baixa que ceda parte do sed estabelecimento, ou entra em qualquer negocio. Exigem se e dão-se garantias. Carta a Carlos Barreto, Colegi. X

# A TA DE COIMBRA

Preço de publicações: Anuncios, por cada linha, \$30; Reclames e comunicados, por cada linha, na primeira página, \$60. (Para os srs. assinantes 20% de desconto).

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00; semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50; Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias, ano, 12\$00. Pelo correio mais \$10 por trimestre. Numero avulso, 10 centavos

Redacção, administração e tipografia: PATIO DA INQUISIÇÃO, 6 (telef. 35) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Os melhoramentos em Coimbra

Segundo as nossas informações, só no proximo dia 21 do corrente mez a Sociedade dos Grandes Hotéis de Portugal resolverá a questão da construção do Grande Hotel de Turismo, que por muito bem acontecer vir a ser construido por uma outra empresa, dissolvendo-se aquela e liquidando os seus negocios, o que nos parece ser o mais certo.

Pelas informações que temos, na referida reunião de acionistas comparecerão alguns importantes capitalistas do Algarve, cujos nomes conhecemos, e que parece se propõem, entendidos com outros de Lisboa e Espanha, lançar corajosamente hombros a tão grande empreendimento.

Será assim? Não será? Só no proximo dia 21 se saberá com segurança, embora de uma coisa nos queremos inteiramente convencer: — que o terreno do Campo dos Bentos não estará perdido para o progresso de Coimbra, pois, aconteça o que acontecer, se realizará ali uma grande iniciativa de turismo.

Enganar-nos-hemos? O tempo o dirá melhor do que nós e dentro de muito breve prazo.

Na ideia de se construir o hotel na Insua dos Bentos, apraz-nos constatar que já alguma coisa de bom resultado para Coimbra: — os já realizados melhoramentos do Parque de Santa Cruz, que ficaram ao Municipio por mais de 20 contos, importância esta só das prestações pagas á Camara pela Sociedade dos Hotéis, num total de cerca de 67 contos, e que, se não fosse por esta forma, não viamos meio de evitar, por falta de recursos da Camara, que o Parque caísse no mais vergonhoso estado de abandono.

E' bom que isto não esqueça.

## Bisseya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica  
Clinica geral. Operações.  
Doenças de Senhoras:  
Mudou o seu consultorio para a Avenida Sá da Bandeira, 52. Telefone, n.º 263.

A' Camara e á policia

## A frontaria dum Monumento Nacional conspurcada

E' absolutamente necessario que a Camara e a policia tomem providencias urgentes e energicas para evitar que a frontaria da Egreja de San Tiago continue a servir vergonhosamente de sentina e mictorio publicos, desprestigiando o bom nome da cidade perante os olhares de todos aqueles que passam em local tão central e transitado por nacionais e estrangeiros que nos visitam.

Aquilo é uma grande vergonha!

Os liquidos que dali escorrem já se estendem em fétido lençol até quasi á Farmacia Feitor e á ouriveria contigua.

Parece inacreditavel que em Coimbra se veja tal indecencia, junto dum Monumento Nacional, cuja frontaria assim se encontra tão ignobilmente conspurcada.

Esperamos que a Camara, sem mais demoras, mandará proceder a uma necessaria lavagem do sitio, e que a policia proceda energeticamente contra os selvagens que continuam a fazer da frontaria da Egreja de San Tiago sentina e mictorio publicos! Basta de tão crimonoso desmazel!

## Ministro da Justiça

Sabemos que o sr. Ministro da Justiça conta poder vir brevemente a esta cidade, muito principalmente com o fim de resolver definitivamente os assuntos que se prendem com a instalação da Tutoria da Infancia, por que tanto se tem interessado e continua a interessar a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Segundo as nossas informações, o sr. dr. Abranches Ferrão continua a manifestar o firme proposito de criar tão útil instituição, que, como se sabe, se destina a ministrar, em regimen de internato, instrução e educação apropriadas aos menores pobres, principalmente vadios, afim de os tornar cidadãos uteis e prestimosos á sociedade.

Tudo nos leva a crer que o edificio da Tutoria será construido no ponto onde se encontra o Presbiterio de Santo Antonio dos Olivais, custeando-se as despesas com o produto da venda de parte dos terrenos da respectiva cerca, que é grande, e com a dotação de 40 contos que, desde 1918, se encontra depositada com esse fim na Caixa Geral dos Depósitos.

O sr. Ministro da Justiça visitará o Presbiterio e a cerca para se informar directamente se o local tem as condições exigidas para instalações dessa natureza e apropriadas aos seus fins.

Parece que s. ex.ª tambem visitará nesta cidade, por essa occasião, os estabelecimentos dependentes do seu Ministerio.

## Os novos armazens e cais de mercadorias do caminho de ferro

Continuam activamente os trabalhos de construção dos novos armazens e cais de mercadoria do Caminho de Ferro, numa linha de frente de cerca de 200 metros, entre a Avenida dos Oleiros e a rua do G:zometro.

O pessoal tem trabalhado aos domingos, por a Companhia ter o maior interesse que as obras estejam concluidas antes do fim do proximo ano, constando-nos que brevemente ali trabalharão muito maior numero de braços.

Como aqui temos informado, a construção da nova estação só começará depois de concluida a dos armazens e caes.

## Serviços postais e telegraficos

Tornamos a vir reclamar providencias contra a falta de pessoal para o bom desempenho destes serviços em Coimbra.

A casa destinada ao publico é acanhada, e á noite pessimamente iluminada, parecendo uma estalção de qualquer vila ou aldeia.

Não é só á Camara Municipal que compete reclamar as medidas precisas para melhorar estes serviços, é tambem á Associação Commercial.

A Sociedade de Defesa de Coimbra já se antecipou a tratar deste assunto.

O pessoal da estação desta cidade anda extenuado, não podendo produzir tanto como aquele que não tem serviço em excesso.

Que juizo querem que formem de Coimbra aqueles que veem a cidade ás escuras e que veem á noite a estação do correio sem luz e muitas vezes sem pena e sem tinta para escrever?!

Nós bem sabemos que de tudo isto não tem culpa o pessoal da estação. O mal vem de cima.

Porque é que a Camara não fornece energia electrica para iluminação da casa do publico? Bastaria uma ou duas lampadas,

## Serviços Municipalizados de Coimbra

# O DO GAZ

O serviço de fornecimento de gaz, tendo sido instalado em Coimbra em 1854, foi municipalizado em 1904, pela Camara então presidida pelo sr. Dr. Dias da Silva, mas já depois da municipalização do fornecimento de agua, que foi feita em 1889, e é a mais antiga de todas as municipalizações.

Da exploração da fabrica de gaz grandes prejuizos tem resultado para o Municipio, principalmente devidos ás dificuldades em se obter carvão de gaz inglez e ao seu elevadissimo preço.

Esses prejuizos, em 1920, foram de 23.366\$19, e, em 1921, de 20.407\$31, tendo contribuido tambem bastante para esses prejuizos as fugas que se dão nas velhas canalizações, as quais, em 1921, foram de 50 e 52% sobre o gaz emitido.

Os déficits da sua exploração ainda de alguma forma e sensivelmente poderiam ser atenuados com a produção e venda dos subprodutos, especialmente do coque, mas não se tem tornado isso possivel, durante a guerra e mesmo depois, pela dificuldade de distilar carvão inglez.

De todos os serviços municipalizados, o do gaz é o que mais avultados prejuizos tem dado ao Municipio.

Das cidades que possuam fabricas de gaz de iluminação, só duas as conservam ainda, Coimbra e Porto, tendo o deficit de exploração da do Porto, sido, em 1920, de 1.500 contos, e, no ano corrente, já se calcula que seja de 2.000!

A iluminação electrica tem substituido por toda a parte a antiga iluminação a gaz, que já existe hoje em numerosas vilas e até em muitas aldeias do nosso país.

A nossa fabrica de gaz tem tambem os seus dias contados. Ela acabará logo que esteja em funcionamento a distribuição da energia electrica para iluminação e força motriz, o que parece acontecerá dentro de poucos mezes.

Apenas depende, como se sabe, do emprestimo que a nova Camara vai contrair para a conclusão dos trabalhos das respectivas instalações, felizmente já muito adiantados.

Da extinção da fabrica de gaz deve resultar para o Municipio um beneficio muito apreciavel, por este se ver assim liberto dos respectivos déficits de exploração, se bem que seja nossa convicção que, da exploração da iluminação electrica, tambem lhe resultarão déficits ainda mais avultados, nos primeiros anos, e que serão devidos principalmente ao exagerado custo que a sua instalação está custando ao Municipio, mais de 2.000 contos, com encargos anuaes, de juros e amortização, superiores a 200 contos!

Todos gostariam de ter iluminação electrica em casa, mas como as instalações são hoje muito caras, e as dificuldades da vida são cada vez maiores, estamos convencidos que só um pequeno numero de particulares, nos primeiros anos, estarão em previligiadas condições economicas de gosar os beneficios dessa luz, e daí o convencimento em que estamos de que da exploração da iluminação electrica, resultarão para o Municipio, nos primeiros tempos, grandes, muito grandes déficits.

Oxalá nos enganemos, mas quer-nos bem parecer que os partidarios das municipalizações ainda mais uma vez não hão de dar razão...

O tempo o dirá.

## Teatro Avenida

A companhia de Alves da Cunha deu 5 espectaculos, agradando todos muito, exceto o de ante ontem, que não satisfez ao publico. A peça não tem valor e o desempenho tambem não oferece ensejo para os artistas sobressarem.

Esta companhia dá hoje o ultimo espectáculo, que é extraordinario, com as peças *Soror Mariana*, em 1 acto, de Julio Dantas e *Cobardias*, em 2 actos.

Alves da Cunha tem nestas peças trabalhos verdadeiramente admiraveis.

## José Henriques Totta, L. BANQUEIROS

(Filial de Coimbra)

Compram desde já todos os coupons libras com vencimento em Janeiro proximo.

## Biblioteca Municipal

Pelas noticias que chegam até nós, a inauguração da Biblioteca Municipal far-se-há ainda este mês, o que sobremodo nos regosija.

A affluencia de livros, jornais e outras publicações está-se já dando em avultada escala, sendo já grande o numero de pessoas que oferecem ou depositam quantidade de livros.

Entre estas, podemos já citar os srs. Dr. Augusto Mendes Simões de Castro, Tomás da Fonseca, Capitão Augusto Casimiro, Augusto Martins, Dr. Rocha Brito, Dr. Nunes Correia e Dr. Humberto de Araujo.

Uma pessoa cujo nome não podemos ainda divulgar, fará um deposito de livros que subirá a 1.000 volumes.

A Biblioteca terá tambem a sua colecção de umismática. Mas enquanto ela não passar de um núcleo constituído apenas por pouco mais de uma centena de moedas, generosamente oferecidas, um amigo da Biblioteca depositará ali a sua interessante colecção que se compõe de uns centenares de moedas.

Tudo corre, pois, como se deseja, para que a Biblioteca seja um facto daqui a uns dias.

Já hoje tivemos o prazer de ver conduzir os vasos de plantas que vão aformosear a ala ocidental da sobre clausura de Santa Cruz, contigua á Biblioteca, e que ficará um retro espirital repassado de encanto.

De fóra, chegaram já tambem varias obras e entre elas do sr. Dr. Carneiro de Moura, de Lisboa, e do sr. Marques de Abreu, do Porto.

Do notavel artista que é o sr. Marques de Abreu veio, entre outros trabalhos, um precioso *Album do Porto* que faz honra ao valor e á iniciativa do seu autor.

Um album como esse, devia Coimbra tê-lo já ha muito, pois possui monumentos e paisagens que bem mereciam passar alem das fronteiras, feita a sua reprodução, em boas gravuras.

E se o sr. Director da Biblioteca Municipal pudesse tomar a iniciativa da publicação de um Album de Coimbra neste género?

Coimbra não negará o seu agradecimento a quem chame a si e execute essa tarefa.

O sr. Marques de Abreu, a par de uma alta competencia de artista, passa por ser dotado de qualidades raras de altruismo e devoção pelos progressos desta região que o viu nascer.

E certos estamos de que não recusaria o seu prestimoso concurso para a publicação de um magnifico Album de Coimbra.

Porque não tentar?

E' digno de todo o louvor o sr. dr. Pinto Loureiro, pelo modo como está activando

## Monumento aos Mortos da Guerra

Apezar das contrariedades que se nos depaeram, não podemos deixar de afirmar que este patriótico intento vai sendo devidamente recebido e consagrado pela opinião do publico coimbricense e generosamente coadjuvado pelas boas almas e amigos sinceros desta terra.

E tanto isto é assim que nos acaba de ser devidamente comunicado que a simpatica e prestante Associação de Foot-Ball de Coimbra, satisfazendo a um apelo que lhe fizemos no sentido de patrocinar esta iniciativa, resolveu efectuar em seu beneficio um desafio de foot-ball, com teams escolhidos, em data que oportunamente será annunciada e da qual, a seu tempo, daremos o devido conhecimento.

Agradecemos extremamente reconhecidos á illustre agremiação desportiva, tão util e necessaria em Coimbra, a sua gentileza e patriotismo em aceder gostosamente ao nosso apelo, auxiliando-nos.

Que o seu generoso intuito seja devidamente auxiliado pelo povo desta cidade.

Atecto o fim benemerente da iniciativa da illustre colectividade, é de esperar que o seu nobre gesto seja, como é dever, merceditamente correspondido por todos os que acham justa e digna a homenagem porque se trabalha e que agora com decisão, necessita de ser auxiliada como merece, para honra e brio desta cidade.

E' preciso que Coimbra se não esqueça de que é apoiando iniciativas tão dignas e benemerentes como esta, que afirma os seus legitimos direitos de cidade civilizada, de terra que sabe ter um dever grato e indispensavel, prestar o devido culto de respeito e de gratidão aos que por ella e pela Patria nobremente se bateram na Grande Guerra.

Confiamos no seu patriotismo. Coimbra, em todas as occasões, soube sempre ser generosa e boa para os bons empreendimentos, e por certo que agora não deixará de apoiar e auxiliar devidamente o patriótico empenho de aquella tão utilitaria instituição desportiva.

Acusamos a recepção dos seguintes donativos que muito agradecemos:

Transporte.....	3.502,474
Donativos enviados pela <i>Revista do Sr. João Vilça</i> :	
João Vilça.....	5000
Feliciano de Souza—Lisboa.....	2450
Pedro Jardim.....	2450
João Ribeiro dos Santos.....	2450
Virgilio Jardim.....	2450
Manoel Bernardo.....	2450
Julio Lopes Gomes—Porto.....	2450
Secundino B.anco Janeiro.....	2450
Joaquim de Oliveira.....	2450
Lopes da Cunha.....	2450
Francisco S. Simões.....	2450
Luiz Afonso.....	2450
José Antonio Oliveira.....	2450
Albino da Conceição.....	2450
Manoel Valadas.....	2450
João Souza.....	2450
Mario Neto.....	2450
Virgilio Rebelo.....	2450
Eduardo Moreira—Lisboa.....	2450
Joaquim Marques—Porto.....	2450
Antonio Masc. rephas Almeida.....	2400
Antonio G. Rocha.....	2450
Antonio Valente—Lisboa.....	2450
Celso Nunes Leão—Porto.....	2450
Herculano R. S.....	2450
N. N.—Lisboa.....	2450
Rafael Miranda—Porto.....	2450
Antbal Barros—Lisboa.....	2450
A transportar.....	3.577,424

O sr. Alberto Pita apresentou cexia á policia de investigação contra Maria do Nascimento Rocha e filho, por estes lhe terem roubado do seu armazem de louça, varios objectos.

tão acertadamente os trabalhos para a organização desta biblioteca.

ECOS DA SOCIEDADE

Sociedade de concertos de Coimbra

TRIBUNAIS

Aniversaria
Fazem anos, hoje:
D. Rosalina d'Oliveira Soares
D. Ana Profetisa Saraiva Nunes de Campos.

Moriz Rosenthal
Realizou-se na passada quarta-feira o concerto que este grande pianista polaco veio dar a nossa Sociedade de Concertos.

Sessão de 9 XII-1922
APELAÇÃO CIVEL
Castelo Branco—Antonio Duarte Preto e mulher, contra Antonio Duarte Preto Silveira e mulher.

119.306, 150.773, 161.641, 163.307, 177.359.
Do valor nominal de 500\$00 cada uma:
Numeros 4.177, 6.906, 8.073, 9.106, 18.127, 19.779, 19.780, 19.781, 19.908, 20.330, 21.875, 25.209, 28.531, 32.689, 32.979, 19.778.

a 8.150, 8.401 a 8.410, 8.751 a 8.760, 8.801 a 8.810, 8.851 a 8.860, 14.331 a 14.360.
Bilhete do Tesouro do capital de 8.000\$00 do emprestimo numero 23 283 vencido em 27 de Julho de 1922 com o Numero 87 810.

Empregado com pratica de est. critorio, precisa-se. Rua da Moeda n.º 89, A.
Empregados Precisa-se de empregados para a secção de fazendas e louças. Rapaz que queira aprender o officio de polidor.
Fogões usados vendem-se tres de diversos tamanhos. Trata-se em Santa Clara com o Sargento Gouveia, d'Infanteria 35.

Dr. Silva Neves
Com destino á Africa Occidental saiu hontem desta cidade, acompanhado de sua esposa, o nosso estimado amigo Dr. José da Silva Neves, digno director do Hospital Militar de Loanda.

A fama de que Rosenthal vinha precedido, como o maior tecnico do piano, far-nos-hia supor que o artista faria brilhar os seus extraordinarios dotes de execução em prejuizo da interpretação da obra.

O Natal dos nossos pobres
Está á venda nesta redacção um par de sapatos de verniz, para senhora, oferta do conceituado industrial, sr. Antonio Ramos Martins, cujo producto reverte em favor dos nossos pobres.

Obrigações do Ministerio da Fazenda do fundo de 4,5 % de 1888 do valor nominal de 90\$00 cada uma:
Numeros 317.650, 360.661 a 360.710.

Caixa Economica Portuguesa, Filial em Coimbra:
Deposito a folhas 138 do livro 24 com o Numero 6.057.

Homem Na fabrica de Malhas de Anibal Lima & Irmão Limitada aceita-se um para guarda da noite que de boas referencias, podendo servir um reformado da policia ou de guarda.
Piano compra-se, dizer por carta o autor e o seu ultimo preço. Rua Gomes Freire d'Andrade n.º 7 Celas.

As reclamações do pessoal dos Serviços municipalizados
A satisfação das reclamações do pessoal dos serviços municipalizados, parece que trará ao Municipio um aumento de despesa superior a 100 contos.

A sua tecnica é perfeitissima e brilhante. O sr. Rosenthal brinca com as dificuldades tecnicas, a ponto de nos fazer parecer facil tudo o que executa.

Comarca de Coimbra
EDITOS DE 30 DIAS
1.ª publicação
Pelo Juizo de Direito Cível da comarca de Coimbra, cartorio do 1.º officio escrivão Almeida Campos, e no processo de justificação avulsa requerida por Dona Emilia Cabral de Seica, viuva, proprietaria, José de Seica Ferrer, solteiro, proprietario, moradores em Coimbra na Travessa do Cabido n.º 3, Dona Ignês de Seica Ferrer de Moncada, proprietaria e marido Dr. Albano de Seica Moncada, Juiz de Direito das Colonias, moradores em Loanda, contra o Ministerio Publico e interessados incertos, e na qual os mesmos requerentes pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros do seu falecido marido, pai e sogro Antonio de Seica Ferrer e Silva, falecido no logar e freguesia do Botão desta comarca, no dia 27 de Janeiro de 1922 e especialmente para em seus nomes serem averbados os papeis de credito adeante mencionados e levantados os depositos tambem adeante indicados ou quaisquer outros que estejam em nome do falecido e dividas activas:

Titulos de dez acções:
N.ºs 114.211 a 114.220, 114.331 a 114.340.

Caixa Economica Postal de Coimbra:
Deposito a folhas 23 do livro n.º 93 com o Numero 22.523.

Pedra de boa qualidade para alvenaria vende Antonio Marques Gregorio.—Estação Velha.
Precisam-se senhores para trabalhar em las. Para tratar com José Teixeira, rua Ferreira Borges, 103.

Coimbra ás escuras!
Coimbra cada vez se encontra mais ás escuras. Alguns candieiros de gaz deixaram de ser iluminados. Tem vindo pedir-nos providencias, mas é bradar no deserto.

Nas peças do seu compatriota Chopin e seu avô didático, o discipulo do discipulo de Chopin, (Apickulitz) revelou das facetas do seu genio musical.

Inscrições de assentamento da Divida Interna Fundada do juo annual de 3 %:
Do valor nominal de 100\$00 cada uma:
Numeros 8.379, 8.380, 11.930, 24.516, 27.692, 36.652, 42.182, 52.021, 53.392, 55.241, 60.155, 65.132, 68.282, 68.911, 76.328, 77.429, 78.878, 82.502, 83.147, 86.415, 94.242, 96.483, 97.367, 98.927, 107.953, 110.798, 112.473, 116.634, 119.305,

Companhia Geral do Credito Pr. dial Portugues:
Ações:
Numeros 2.405, 8.434, 8.435, 82.521 a 82.528, 183.321 a 183.360, 192.121 a 192.160.

Arrenda-se em muitas bairras com dições uma loja de mercearia na Estrada de Lisboa n.º 52.
Armação moderna estado nova. Recebem-se propostas. Pastelaria Central.

Sofá e 2 fauteuils estofados em estado de novo. Vende Saraiva Nunes, Casa do Sal 2.
Socio com Capital e que possa tambem gerir para desenvolvimento do ramo de Farinhas, Cereais e Legumes. Precisa-se para estabelecimento em bom local nesta cidade. Nesta redacção se diz.

Café de Santa Cruz
Ampliando a noticia que demos no numero anterior acerca do Café de Santa Cruz, somos informados de que é muito provavel que ainda não possa ser inaugurado no 1.º de Janeiro.

Policia agredida
No ultimo domingo, pelas 17 horas quando o agente da investigação sr. Julio Alves Antunes e auxiliar sr. Joaquim de Souza Mano, se dirigiam ao logar de Fala, freguesia de S. Martinho de Bispo, afim de verificar um corte de ramagens de umas oliveiras pertencentes a João Diniz Mendes, quando chegaram proximo do referido olival, ouviram gritos de socorro perto dali.

Pelo Juizo de Direito Cível da comarca de Coimbra, cartorio do 1.º officio escrivão Almeida Campos, e no processo de justificação avulsa requerida por Dona Emilia Cabral de Seica, viuva, proprietaria, José de Seica Ferrer, solteiro, proprietario, moradores em Coimbra na Travessa do Cabido n.º 3, Dona Ignês de Seica Ferrer de Moncada, proprietaria e marido Dr. Albano de Seica Moncada, Juiz de Direito das Colonias, moradores em Loanda, contra o Ministerio Publico e interessados incertos, e na qual os mesmos requerentes pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros do seu falecido marido, pai e sogro Antonio de Seica Ferrer e Silva, falecido no logar e freguesia do Botão desta comarca, no dia 27 de Janeiro de 1922 e especialmente para em seus nomes serem averbados os papeis de credito adeante mencionados e levantados os depositos tambem adeante indicados ou quaisquer outros que estejam em nome do falecido e dividas activas:

Obrigações de assentamento do valor nominal de 90\$00
Distritais de 5 % — Numeros 46.076, 46.174, 46.175, 46.179, 47.206 a 47.215, 47.231 a 47.250, 47.521 a 47.525, 47.641 a 47.645, 52.621 a 52.630, 52.721 a 52.730, 52.741 a 52.760.

Achou-se na sexta feira, pelas 8 horas, na Estrada da Beira, um sacco com c. reais. Dirigir a esta tipografia.
Arrenda-se a propriedade rustica denominada o Casal de Frade, e composta de terras de S meadoura Mata e Olival e casa de habitação, sita na Freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Trespassa-se Loja em bom local servindo para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz.
Terreno para Construção vendem-se lotes em Mont' Arroio. Trata-se na R. Occidental n.º 19-2.
Vende-se uma mobilia de Sala de Vestibul. um fogão de fogo circular. Para ver e tratar na Rua do Borrall n.º 42.

Carestia da vida
Ultimamente tem subido os preços a tudo. E' assim que se cumprem as tantas vezes prometidas providencias contra a exploração do pobre povo!

Dirigindo-se imediatamente ao local o agente auxiliar Mano, o qual foi agarrado por um grupo de individuos que o agrediu, bem como ao agente Julio, que, para intimidar o numeroso grupo de assaltantes, chegou a puxar da sua pistola.

Inscreções de assentamento da Divida Interna Fundada do juo annual de 3 %:
Do valor nominal de 100\$00 cada uma:
Numeros 8.379, 8.380, 11.930, 24.516, 27.692, 36.652, 42.182, 52.021, 53.392, 55.241, 60.155, 65.132, 68.282, 68.911, 76.328, 77.429, 78.878, 82.502, 83.147, 86.415, 94.242, 96.483, 97.367, 98.927, 107.953, 110.798, 112.473, 116.634, 119.305,

Arrenda-se em estado rustico a propriedade denominada o Casal de Frade, e composta de terras de S meadoura Mata e Olival e casa de habitação, sita na Freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Bagaçõ de azeitona, compra José Maria dos Santos Junior. Terreiro do Mandouça n.º 13 1.º. Telefone n.º 553.
Casa No melhor local da baixa, arrenda-se. Informa Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio. 36.
Casa de vinhos e comida Passa-se barata. Tem habitação. Nesta redacção se diz.

Vendem-se Madeiras de varias qualidades, bancos e ferramentas e mais artigos para industria de moveis. Neste jornal se diz.
Vendem-se 17 eucaliptos, e alguns carvalhos. Para tratar na rua do Gazometro, 15 — Coimbra.
Vende-se uma Charett em estado novo, muito solida, e um carro de bois, Sistema de Lousã, eixo de ferro com rodas enraçadas p. uco usada, Informa S. bastião Nunes. Rua do Arnado, n.º 145.

A policia de investigação criminal está tratando de averiguar um crime de burla praticado na Eletrotecnica de Coimbra, Limitada. Encontra-se preso para averiguações um menor que já confessou, tratando-se de procurar mais um complice e que a policia conta deitar mão muito em breve.

Momentos depois, quando vinham de regresso a esta cidade, foi cobardemente agredido pelo pedreiro José Osório dos Santos, o agente Julio que caiu banhado em sangue.

Inscreções de assentamento da Divida Interna Fundada do juo annual de 3 %:
Do valor nominal de 100\$00 cada uma:
Numeros 8.379, 8.380, 11.930, 24.516, 27.692, 36.652, 42.182, 52.021, 53.392, 55.241, 60.155, 65.132, 68.282, 68.911, 76.328, 77.429, 78.878, 82.502, 83.147, 86.415, 94.242, 96.483, 97.367, 98.927, 107.953, 110.798, 112.473, 116.634, 119.305,

Arrenda-se na Ladeira do Seminario S. C. com 16 divisões, jardim e pequeno quintal. Para tratar na Quinta da Malaya a. Arregaça Coimbra. D. informações. Zacarias de Sousa, Ladeira do Seminario.
Emprego Com bastante pratica de mercearia a retalho, nesta raça, precisa-se para tomar com uma a Sociedade. Informa esta Redacção.

Chalet Arrenda-se na Ladeira do Seminario S. C. com 16 divisões, jardim e pequeno quintal. Para tratar na Quinta da Malaya a. Arregaça Coimbra. D. informações. Zacarias de Sousa, Ladeira do Seminario.

Vendem-se 5 potes de lata para azeite, de 6 cantaros cada. Cumiada.
Frutas cristalizadas
Em lindas caixas de fantasia, proprias para brindes do Natal. Temos em armazem chegas das da acreditada Fabrica de Frutas, de Elvas, de José da Conceição Guerra & Irmãos, de que somos os unicos representantes nesta cidade.
Desconto aos revendedores. Magno & Costa, Lda., Largo da Freiria, 9 e 6.